REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre........ 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sexta-feira, 25 de Setembro de 1914 || N. 762

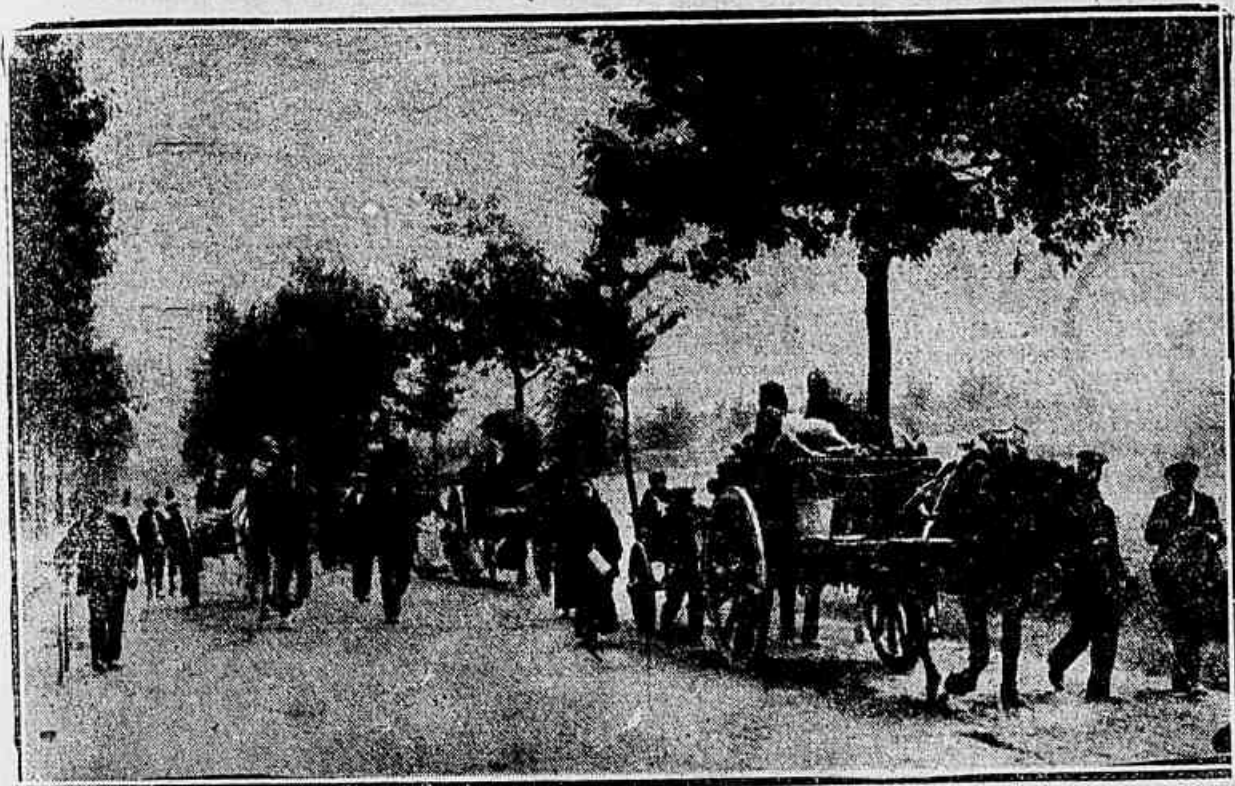
A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A formidavel batalha do Aisne caminha para um proximo desfecho

A barbaridade germanica narrada por um medico do exercito inglez

Confirma-se a noticia de terem os allemães atravessado a fronteira da Lorena, occupando Nomeny, Domevre e Dilme

Foi o submarino allemão "UQ" que metteu a pique os cruzadores "Aboukir", "Hogue" e "Cressy"

A FUGA DAS POPULAÇÕES BELGAS DEANTE DA INVASÃO ALLEMÃ

Milhares de pessoas deixam as suas habitações em demanda de logares onde se ponham a salvo da barbaria germanica

A Cathedral de Reims

Ha duas especies de ruinas: uma, obra do tempo; outra, obra dos homens.

Chateaubriand.

Um nome unico absorve presentemente todos os espiritos, punge todos os corações.

E' o da cidade franceza de Reims, cuja historica cathedral, conforme noticias telegraphicas, acaba de ser destruida pelo bombardeio das tropas allemãs.

Triplice sacrilegio contra a religião, a historia e a arte!

Os velhos monumentos são, na Terra, como o tumulo dos seculos, a urna em que os dias vão cahindo, um a um, gota a gota.

Elles sentiram perpassar sobre as suas faces o halito mysterioso desses augustos mortos, que foram longos e infindos annos.

As suas abobadas ouviram tambem os suspiros das muitas gerações, que entraram e pisaram aquellas naves, deixando impressos, nas lages os seus passos, estampadas nas paredes as suas sombras, dispersos os gemidos das suas almas.

Só por iso elles se imporiam ao respeito e á veneração.

A ancianidade leva comsigo a santidade augusta das recordações.

Portanto, destruir nelles a obra e a recordação das gerações extinctas é attentar contra a immortalidade das almas dessas gerações, contra a magestde inviolavel da tradição, sem a qual a gloria não existe e os povos são apenas rebanhos de homens sem ideaes.

Mais do que ninguem, os exercitos que, á custa da propria vida, procuram os louros da victoria deveriam saber respeitar nos monumentos a aureola da santidade, os fulgores da gloria, os lavores e as obras do genio, a consagração magestosa dos annos.

A perda foi immensa, não só sob o ponto de vista religioso, como tambem sob o archeologico.

Era essa cathedral um monumento multisecular, repleto de grandes recordações; uma série de paginas da historia, esculpidas em pedras primorosamente lavradas, mas hoje reduzidas apenas a venerandos escombros.

A primeira data assignalada nas tradições de Reims foi a de 496, quando teve logar a conversão e o baptismo de Clovis, o primeiro rei christão que teve a França.

Pela primeira vez, então, o gallo gaulez desferiu o seu canto nas torres das egrejas francezas, proclamando, a um tempo, a victoria de Tolbiac contra os allemães e o advento do christianismo no governo daquelle paiz.

* * *

Infelizmente as pedras do templo augusto, agora esboroadas e calcinadas, — ellas, que até hontem, durante seculos, ouviram só os canticos sacros e os psalmos da lithurgia, — vão, d'ora avante, dar hospitalidade aos passaros agrestes e ouvir os seus trinados profanos.

Todavia não são só as aves que costumam refugiar-se nas ruinas.

Os espiritos e os corações, que tambem são alados, como ellas, amam e procuram os templos mutilados e os sagram com a sua dôr e as suas lagrimas.

Assim é que, de todos os pontos do mundo, neste momento, voejam espiritos e corações, como os nossos, em demanda das ruinas da cathedral remigense.

Nessa peregrinação mystica de espiritos, levados pela piedade, emballados por sentimentos purissimos, é a alma da civilisação moderna que vae alli ajoelhar-se, entre os despojos e as cinzas do grande santuario destruido e incendiado.

E' tambem a consciencia de uma época que vae levantar solemnemente, naquelle sitio, o corpo de delicto de um grande crime de lesa-civilisação, de um attentado descommunal contra a arte, contra a historia, contra a religião e a humanidade, — para lavrar uma condemnação perpetua contra um delicto verdadeiramente inexpiavel.

As cathedraes seculares, como a de Reims, representam grandes naves petrificadas em meio da torrente dos tempos. Quando um impio attentado as destróe sacrilegamente, essa torrente, mais benigna do que os mares que se fecham, como tumulos, sobre os naufragios, solta, pelo contrario, infinitas vozes e lamentos, e manda que as suas indignadas ondas agitem e levantem as consciencias, em todas as margens a que cheguem.

* * *

Os monumentos, sagrados ou profanos, têm uma grande e intensa vida espiritual, que deflue da historia e se irradia em todas as almas.

O grito de agonia com que perecem edificios tão venerandos deve, pois, attingir a todos os horizontes humanos e mesmo repercutir na immortalidade, porque, desferido por vozes seculares, certamente elle encontrará, para repetil-o, o éco de outros seculos.

A alma da civilisação actual e a consciencia moderna se depuram e se sublimam derramando, neste momento, lagrimas e espargindo palmas virentes sobre as ruinas santas da cathedral de Reims.

Não podemos mais nos admirar de que tenham sido destruidas outras civilisações, devastados e destruidos os monumentos gregos e romanos, as estatuas e as obras primas da antiguidade, pois que acabamos de assistir á destruição de um monumento digno de admiração e respeito por muitos titulos, e tambem já presenciámos a destruição de Louvain, Malines e outras cidades.

A guerra actual fez, portanto, reviver essas scenas de crueis devastações que a civilisação parecia ter afastado e extinguido para sempre, os grandes morticinios e a destruição de cidades inteiras pelo incendio.

E' um resurgimento nefasto e um retrocesso fatal.

A nomenclatura sinistra dos crimes contra a vida ampliou-se, pois, e é preciso, para o crime barbaro do morticinio de cidades inteiras, crear um termo novo e ao lado do homicidio collocar, em parallelo, o *urbicremicidio*.

Pouco importa seja esse novo vocabulo um barbarismo perante a pureza da lingua, desde que tambem é barbaro o crime que elle pretende e precisa significar.

O homicidio é a morte criminosa dada ao homem; parricidio, aquella que o filho maldito dá ao pae.

Seja o urbicremidicio a morte nefanda praticada contra a *urbs* toda, isto é, contra a cidade, os habitantes, os edificios e monumentos.

* * *

A extensão do desastre e a crueldade do vandalismo deixam desarmada por completo a nossa nihilidade intellectual.

Podemos só confundir a nossa dôr na dôr da consciencia universal.

Repetiremos apenas o que já dissemos das egrejas de Louvain e Malines.

Quando a grande cathedral de Reims ruiu, e com ella a aureola dos seculos que a coroava, o ultimo som das suas naves, o ultimo éco das suas abobadas, o ultimo alento das suas torres, exhalando-se no espaço, o ultimo dobre dos seus sinos cahindo e resoando sobre ruinas, levaram ao infinito do tempo e do espaço o protesto das consciencias que durante seculos alli oraram, acreditando no aperfeiçoamento do homem e na elevação dos seus destinos!

Trata-se quasi de um deicidio, pois que se consummou a destruição de um santuario onde a idéa de Deus se abrigou, durante seculos, nos tabernaculos e evolou-se nas preces de muitas gerações.

Para referir-se á magestade santa de semelhantes ruinas, só a penna desse Chateaubriand, que escreveu o "Genio do Christianismo" e fez a descripção das ruinas de Roma e da Grecia.

Para fazer-lhes o panegyrico, deante do vasto horizonte historico onde ellas se estendem como as reliquias de alguns seculos, só a voz de um Bossuet clamando: *"Jeremias é o unico capaz de egualar as lamentações ás calamidades!"*

Estas phrases são de Chateaubriand:

"Ha duas especies de ruinas: uma, obra do tempo; outra, obra dos homens.

As primeiras nada apresentam de desagradavel, porque a natureza sempre trabalha de accôrdo com os annos. Si elles produzem escombros, ella os reveste de flôres; si abrem um tumulo, ella colloca alli o ninho de um passaro; constantemente preoccupada em reproduzir, ella adorna a morte com as mais suaves illusões da vida.

"As segundas ruinas são devastações mais do que ruinas; só offerecem a imagem do nada, sem um poder reparador.

"Obra do infortunio e não dos annos, assemelham-se a cabellos brancos na cabeça da juventude.

"Aliás, as destruições feitas pelos homens são mais violentas e mais completas que as do tempo: estas minam, aquellas subvertem.

"Quando Deus, em virtude de razões para nós desconhecidas, quer apressar a ruina do mundo, manda que o Tempo empreste a sua foice ao homem; e o Tempo vê com espanto o homem devastar em um momento o que elle levaria seculos para destruir."

Na verdade, bastou um dia de bombardeio para destruir um monumento que o Tempo respeitára durante seculos.

Mas, perdendo a vida multisecular a que já tinha attingido, a cathedral de Reims conquistou, na consciencia universal, a immortalidade das tradições imperecíveis.

Alberto de Carvalho

Na Camara

O DEPUTADO COELHO NETTO FALLOU PELA PATRIA E PELA HUMANIDADE

Occupou hontem a tribuna, na hora do expediente, o deputado Coelho Netto, que tratou da conflagração européa.

E. ex. começou dizendo que ia á tribuna da casa a que pertence pelo seu amor á humanidade e á patria.

O mappa actual da Europa é bem a Veronica da Civilisação, tantas as manchas de sangue nelle imprimidas. A narração de Herodoto sobre a marcha dos exercitos de Xerxes desapparece deante do que hoje se vê nos campos occidentaes!

E assim como o sol parou sobre Jericó, para garantir a victoria de Josué, agora outra luz, que não é de um astro, mas a da civilisação, no seu facho brilhantissimo de pleno seculo XX, detém-se actualmente, assistindo ao desmoronamento das suas conquistas gloriosas!

Allude aos campos em abandono, ás fabricas paradas, aos laboratorios desertos, ao silencio das academias e á suspensão do commercio.

Onde o medico? Nas ambulancias ou na linha de fogo. Onde o sacerdote, pastor das almas? No reducto. Onde o engenheiro constructor? Destruindo os conductos da vida. Onde o artista, o operario, o agricultor, todos os serviços pacificos da ordem? Nas legiões da morte.

Em terra — o incendio, a chacina, o ranzio, o roubo, o exilio. No mar — o corsariado, a insegurança — monstros á superficie, insidias sob as aguas!

No ar — as naves aladas, pombos-correios que se fizeram abutres, realisando a fantasia oriental do passaro Rochedo!

E o patrimonio da civilisação, que não é deste, daquelle povo, perecendo em ruinas, como si a guerra fosse levada de arranque pela historia adentro!

A lei postergada, a sciencia e a arte foragidas, o trabalho em syncope de horror!

O saque de Roma por Alarico valeu-lhe o qualificativo de barbaro. Entretanto, elle respeitou as egrejas e as bibliothecas.

Hoje, no seculo da luz, no seculo XX, os homens destróem tudo isso com impiedade e selvageria!

E o orador prosegue vibrantissimo, passando a fazer a seguinte invocação á Paz:

"Volve á terra de que desertaste, suave espirito de amor; doce, meiga, risonha conductora da vida. Anjo que te assentas na pedra do lar e que, amigavelmente á voz da cotovia, despertas o lavrador e o acompanhas á leira florida; anjo que multiplicas os ninhos nos ramos, que cantas nas aguas perennes, que ajudas a levantar as médas, a recolher o trigo, a accender o forno, volve e allumia os transviados, com o doce azul dos teus olhos bons. Padroeira das mães, inspiradora dos artistas, assessora da sciencia, arrimo dos anciãos, amparo das creanças, conservadora dos bens da terra; tu, que és a ordem, contempla o espectaculo da guerra e detém a catastrophe como S. Leão conteve os hunos da passagem do Muicio!

Volve dos céos, Benigna, volta a reatar o fio da vida e a cicatrisar as feridas da terra, fazendo com que nos sulcos dos armões brotem mésses de ouro e escondendo a mortalha sob o manto florido que na primavera se estende de valle a monte!

Regressa, oh! Paz beneficiadora, que os lares se accendem para receber-te e sobem orações a Deus, rogando a tua desejada volta!"

Proseguindo, o sr. Coelho Netto, com aquella precisão e aquelle colorido de phrases tão seus, voltou-se a encarar o Brazil neste momento, fazendo de palavras magnificas uma apotheose inimitavel, da sua grandeza e da belleza do seu sólo.

Descreve o sul com as suas pasturas, os seus pomares, o seu clima, onde as terras são faceis e correm rios de mel, de leite e de vinho, que fazem a alegria do homem.

Volta-se para o norte, tão calumniado e desprezado, e canta as suas riquezas apenas assistidas pelo sol, seu unico e bem amado amigo.

Revolta-se contra o abandono em que o deixam. Falla nos jagunços, almas exploradas pela astucia ou pelo fanatismo.

E' preciso aproveitar o sertanejo e levar o arado ao interior das regiões em que elles vivem. E, estudando com felicidade os sertões brazileiros, demonstrando que o que nos falta é o homem, que na Europa morre em batalhões inteiros, conclue dizendo que o cataclysmo tem a sua compensação.

Trabalhemos, pois, pela gloria serena e pela belleza da patria, tornando-a o emporio do mundo. Crescendo em força benefica, ditaremos a lei nova, estabelecendo na terra o culto da natureza e a paz entre os homens.

(Muito bem, muito bem. O orador foi muito felicitado).

Aeroplanos inglezes transportados em caminhões automoveis para bordo, afim de serem enviados com o exercito inglez para a Belgica

Soldados inglezes a caminho da guerra

Ao alto: pilhas de uniformes militares na plataforma de uma estação de Vienna, por occasião da mobilisação do exercito austriaco.
Em baixo: infantaria austriaca com o equipamento completo.

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 "|", de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para o brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Outros premios

Serão ainda sorteados:
Um esplendido piano.
Uma excellente mobilia de sala de visitas.
Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.
Uma superior machina de costura.

O premio "Vicente de Ouro Preto"

A entrega da casa ao sorteado vae ser feita solemnemente

Dentro de alguns dias chegará a esta capital o navio-escola "Benjamin Constant", de cuja guarnição faz parte o 2º sargento Euzebio Pereira, a quem coube o "Premio Vicente de Ouro Preto", que sorteámos por occasião do segundo anniversario do apparecimento d'"A Epoca".

Logo após o seu regresso, ser-lhe-á feita a entrega da casa que mandámos construir á rua Adelaide, na estação do Meyer. Essa solemnidade realisar-se-á na propria casa sorteada, orando o Conde de Affonso Celso, irmão do nosso saudoso director. O eminente homem de letras entregará ao modesto servidor da Patria a escriptura publica que o torna proprietario e bem assim a chave principal do predio.

Por essa occasião os leitores d'"A Epoca" poderão visitar a casa que sorteámos e verificar o capricho que presidiu á sua construcção.

Ficará, então, plenamente cumprida a nossa palavra, não obstante os entraves de toda a ordem que nos foram oppostos mas que, com tenacidade e auxiliados pelo publico, conseguimos vencer por completo.

E' a primeira vez que na imprensa do Brazil se annuncia um concurso dessa ordem e que o premio é effectivamente entregue, depois de um sorteio de cuja lisura e honestidade os proprios interessados podem dar testemunho.

Estão no escriptorio desta folha, á disposição do publico, todos os documentos referentes ao predio sorteado, como sejam a escriptura de compra do terreno, o contrato para construcção da casa, o "habite-se" da Prefeitura e o recibo da ultima prestação, firmado pelo constructor.

Ainda o caso da Cooperativa Militar

A grande maioria dos nossos homens politicos está firmemente convencida de que os estygmas mais infamantes desapparecem com o tempo, os crimes mais hediondos cahem no esquecimento, os attentados mais revoltantes contra a honra, a virtude e a liberdade são facilmente perdoados pelo illimitado espirito de tolerancia do nosso povo. Citam-se até os casos, apontam-se os individuos, sommam-se as fortunas, numa demonstração tacita e convincente da vantagem pratica da canalhice sobre a honestidade, do desbrio sobre o pudor. Para ella, o nosso povo, nesse estado de depauperamento a que foi reduzido pela miseria e pela fome, já se tornou incapaz de um movimento de revolta ou de repulsa mesmo: quando, impellido por um odio sagrado, procura esbravejar, o que lhe sahe da bocca é a espuma fetida do estomago vasio; quando quer gesticular, só tem o movimento lerdo e lasso dos membros enfraquecidos, e, si tenta levantar um protesto, deixa apenas escapar um gemido que poucos percebem, e esses poucos não attendem.

A preoccupação unica dos que se vêm apanhados em flagrante é desviar as attenções no primeiro instante, para confiar depois no trabalho constante e infallivel do tempo.

O publico deve estar ainda lembrado do escandalo provocado pela denuncia, estampada nesta folha, das roubalheiras praticadas na Cooperativa Militar do Brazil pelo sr. Thomaz Cavalcante, representante, na Camara dos Deputados, da olygarchia dos Acciolys e da jagunçada do padre Cicero. Querendo fingir de homem sério, o sr. Thomaz constituiu advogado para chamar-me aos tribunaes, contando certamente com a protecção que lhe seria dispensada para a obra, para muita gente patriotica, da minha condemnação.

A apparencia, porém, que a sua conducta poderia dar aos menos cautos foi desde logo desmanchada pelo facto delle queixar-se apenas de injurias, quando é certo que eu precisei os factos criminosos, e só pelo delicto de calumnia poderia ser punido, caso não provasse o que havia allegado. O fim dessa manobra a todos se patenteou claro: o sr. Thomaz não me quiz processar como calumniador, pensando evitar o apparecimento da documentação em que eu me estribára para as affirmações feitas pelas columnas d'"A Epoca".

Não careço repetir agora o que foi esse processo: as provas por mim exhibidas, e que se encontram juntas aos autos, foram de tal fórma esmagadoras que o proprio advogado do sr. Thomaz Cavalcante — como assignalou o juiz que funccionou no processo — não articulou uma unica palavra de accusação contra mim. O honrado julgador não conheceu, "de meritis", do processo, por ter attendido á preliminar da nullidade.

Não se satisfazendo com esse desfecho e no proposito ainda de illudir a opinião publica, o sr. Thomaz Cavalcante annunciou nos quatro ventos que ia appellar da sentença. Fel-o, realmente, nos autos; mas estes, desde fevereiro do anno corrente, dormem na secretaria da Côrte de Appellação, aguardando o preparo que o sr. Thomaz tem se excusado de fazer, para que o feito não entre em julgamento.

Esperava, de certo, o deputado acciolyno que a roubalheira da Cooperativa entrasse para o rôl dos factos consummados e que eu não mais voltasse ao assumpto, deixando que o povo della se esquecesse. Aqui estou, porém, de novo a tirar a mascara ao hypocrita, para mostrar ao publico que o processo movido contra mim não passou de um expediente com que se tentou encobrir a verdade.

Homens que procedem de semelhante fórma têm a pretenção de permanecer nos cargos electivos, como si neste paiz só houvesse uma grande quadrilha onde os seus membros se recommendassem á collectividade pelos golpes de audacia e de cynismo.

O momento não permitte, infelizmente, commentarios sufficientemente energicos e com o desenvolvimento necessario: a anormalidade da situação cahe, implacavel, sobre todos os factos do presente, escondendo-os á vista do publico, como um pesado panno de bocca occultando um scenario de mulheres semi-nuas nos braços de satyros embriagados.

Vicente Piragibe

NOTAS AVULSAS

Por muito que se tenha procurado cercar de sigillo as negociações entre o "situacionismo" paulista e o P. R. C., para obtenção do auxilio á lavoura do café, sabemos estarem ellas adeantadissimas.

Os srs. Olavo Egydio e Rubião Junior, que aqui vieram expressamente pleitear a emissão proposta pelo sr. Alfredo Ellis, ou qualquer outro meio de protecção ao principal producto de exportação do seu Estado, affirmam, a cada momento, nada existir a respeito da incorporação do Partido Republicano Paulista á aggremiação chefiada pelo sr. Pinheiro Machado. Não ha, porém, como occultar por mais tempo a intenção dos paulistas em prestarem decidido apoio aos conservadores, desde que estes os ajudem na empresa que ora reputam, e é realmente, de summa importancia para a vida economica da terra do café.

Ainda hontem o *Commercio de São Paulo*, orgão officioso do P. R. P., claramente deixou perceber que a fusão desse partido com o conservador é uma questão de tempo. Talvez, apenas, o necessario para a bancada paulista na Camara dos Deputados se resolver a depurar, no proximo reconhecimento de poderes, os candidatos dantistas...

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

De 1 a 30 do mez vindouro, publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses pedaços, forme uma só figura, que nos deve ser entregue no dia 31 daquelle mez. As soluções devem vir acompanhadas do nome e residencia do concorrente.

Entre os que acertarem, faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A legenda da gravura ficará ao bom gosto do concorrente.

Aos nossos brilhantes confrades d'*A Rua* concedeu hontem o deputado Mauricio de Lacerda uma entrevista, em que ha revelações de summa gravidade sobre os acontecimentos do Contestado, e, muito particularmente, a respeito da morte recente do bravo capitão Mattos Costa.

Documentos em poder do joven e já consummado parlamentar autorisam s. ex. a não admittir nas rebelliões do sul do paiz o caracter que até agora se lhes ha emprestado, de simples demonstrações da incultura dos nossos patricios do interior, suggestionaveis facilmente pelo primeiro espertalhão ou maluco que se lembre de os arrastar a movimentos subversivos, em troca de um logar no céo.

Os individuos hoje constituidos em nucleos hostis aos governos do Paraná e de Santa Catharina, affirma o sr. Mauricio de Lacerda, são nada mais nada menos que lavradores esbulhados de suas terras pelos prepostos de um syndicato inamoral, a cuja testa se encontram os srs. Carlos Cavalcante e Affonso Camargo, respectivamente presidente e vice-presidente do primeiro daquelles Estados.

Quanto ao trucidamento do valoroso capitão Mattos Costa, o representante fluminense assegura tratar-se de um assassinato, pelo qual é responsavel um criminoso celebre, a quem os srs. Camargo e Cavalcante prestam mão forte, em troca de serviços inconfessaveis.

Não sabemos si valerá a pena chamar a attenção do governo federal para essas e outras revelações sensacionaes, hontem feitas pelo illustre deputado Mauricio de Lacerda...

Esse caso nauseante da scisão perrecista no Ceará é dos que acabam, mas grande nosso, obtendo que se lhe preste alguma attenção.

Um cano de esgoto arrebentado é coisa de que se deve fugir, tapando as narinas, para evitar infecções perigosas e fechando os olhos para não contemplar o espectaculo dos ratos que a explosão arremessou á luz do sol. E essa explosão dos appetites não satisfeitos dos "libertadores" cearenses não nos consegue dar outra impressão que a de um cano de esgoto subitamente fendido.

Quer-se-lhe impedir os effeitos sobre a pituitaria e a saude, mas, afinal, um imprudente ou um porcalhão revolve o esterquilinio e a gente se vê na contingencia de agir, quando não seja com outro intuito, para implorar que não envenenem mais o ambiente já quasi irrespiravel.

Entendeu, ante-hontem, o sr. Frederico Borges, em palestra com um representante da *A Noite*, attentar contra os mais rudimentares preceitos de hygiene moral, discorrer sobre o que actualmente occorre no Ceará.

O sr. Frederico, todos os sabem, é, politicamente fallando, uma das mais alentadas crias do acciolysmo. Foi o pagé de longas barbas e maiores unhas quem o fez "representante da Nação" e o manteve, annos sem conta, na ociosidade bem remunerada do alcazar da Misericordia, hoje mudado para a praia da Lapa.

Quando escorraçaram do Ceará a horrenda tribu, o sr. Frederico Borges abandonou sem o menor escrupulo, os seus protectores, sob pretexto de que o commendador Accioly demonstrou covardia, deixando-se apear do governo.

Porque lhe não deram um logar no rabellismo, o sr. Frederico Borges novamente se juntou aos Acciolys, para a contra-salvação. O general Floro Bartholomeu, o coronel Pedro Silvino, o capitão Lavor e outros chefes do movimento que depoz o presidente Franco Rabello, eram para s. ex. chefes politicos de prestigio inconteste e de patriotismo inegualavel. Um santo, o padre Cicero, e republicanos de boa tempera os bandidos suggestionados pelo sultão do Joazeiro.

Queriam ver quasi apopletico o sr. Frederico Borges? Taxassem merecidamente de jagunços e de cangaceiros os "soldados do exercito libertador".

Hoje, porque os chefes desses matutos mais broncos do que criminosos, querem preponderar na situação por elles creada, o sr. Frederico Borges, que não cogita de outra coisa que da sua reeleição, impossivel caso de novo se conflagre o Ceará, affirma a um jornalista ser o sr. Floro Bartholomeu um cidadão sem nenhum prestigio que o exerce sobre "alguns jagunços", já desarmados, do 2° corpo da policia cearense.

Não se limita a isso o sr. Frederico Borges: quer a intervenção federal contra os proprios, a favor de quem s. ex., ainda este anno, solicitára a mesma medida!

Haverá, mesmo, quem nos possa accoimar de exagerados, quando comparamos a um cano de esgoto rebentado a scisão perrecista do Ceará?...

O ministro da Marinha nomeou o 1° tenente medico dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio para exercer o cargo de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo.

NA CAMARA

Um discurso sensacional do deputado Mauricio de Lacerda sobre pagamentos do Thesouro

Na sessão de ante-hontem da Camara dos Deputados o sr. Mauricio de Lacerda, depois da leitura da acta, pediu a palavra, para prestar algumas informações ao governo.

O representante fluminense pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Pedi a palavra para requerer a publicação, nos "Annaes" do Congresso, das informações que o Tribunal de Contas enviou, em virtude de requerimento meu sobre a despesa de mil contos relativa ao sitio, e ainda passo a lêr a seguinte ordem de pagamento: — "Pague-se a Sebastião Toroquela a quantia de 52:350$, para pagamento do pessoal que trabalhou sob suas ordens para vigilancia do presidente da Republica, durante o estado de sitio. (Assignado), Barbedo— Livro n. 32, Registro n. 10.645, 36 do Protocollo, fls. 232."

"Peço a publicação destas informações e posso affirmar á nação que dos mil contos varios pagamentos foram nesta especie. (Muito bem. Muito bem)".

As palavras do ardoroso deputado fluminense foram ouvidas com a maior attenção, pelas pessoas presentes, sem o menor movimento de protesto. Apenas o sr. Pedro Lago, muito escandalisado, abriu a bocca, desmesuradamente, num —oh!— prolongado, e o sr. Floriano de Britto, que fazia de secretario, em attitude de despreso.

A imprensa, entretanto, explorou-o desde os titulos, registrou o facto, cuja gravidade não póde salientar.

Hontem, porém, sem que se esperasse, a bomba explodiu, fragorosamente, em pleno recinto da Camara, evidenciando-se então, que a honorabilidade do presidente da Republica estava sendo posta em duvida.

Foi um momento solemnissimo.

O sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, exclamava, pallido e tremulo, da tribuna central, dirigindo-se ao sr. Mauricio de Lacerda:

— V. ex. foi illaqueado na sua bôa fé: o Thesouro nunca effectuou pagamentos dessa natureza!

— Apoiado! berra o sr. Floriano de Britto, erguendo as grossas lentes dos seus oculos.

O orador prosegue:

— O sr. presidente da Republica, quando teve conhecimento, hoje, da publicação dessas denuncias, chegou a perder a cabeça... E o general Barbedo, para apurar o que de verdade poderia haver em tudo isso, dirigiu-se incontinenti para o ministerio da Fazenda, em cujos departamentos, depois de minuciosa busca, pôde verificar que taes denuncias eram infundadas, visto como o livro indicado pelo representante fluminense não existe...

A maioria, então, num só grito, brada:

— Muito bem! muito bem!

O sr. Mauricio de Lacerda, imperturbavel, occupa a sua cadeira.

O sr. Floriano de Britto ergue-se, na bancada bahiana, e vocifera:

— V. ex., quando fizer quaesquer accusações, traga sempre os documentos!

O sr. Mauricio retruca:

— Tenho aqui esses documentos...

A declaração do ardoroso deputado teve o effeito de um raio: o sr. Fonseca Hermes, que occupava a tribuna, vacilla, tergiversa; a maioria entreolha-se; ha um sussurro pela sala.

O "leader" continúa:

— Não creio que possa haver documentos que attestem eloquentemente a existencia desse facto...

Mal pronunciára o "leader" a ultima dessas palavras, e o deputado Mauricio de Lacerda, erguendo-se na sua carteira, exclama, agitando tres telegrammas:

— Ha, sim. Estão aqui os telegrammas em que o filho do presidente da Republica concertava o plano do recebimento desse dinheiro...

— Serão verdadeiros?

— Serão exactos?

O sr. Mauricio responde:

— Não o affirmo. Entretanto, convém lembrar que não estou fazendo uma accusação, mas apenas offerecendo á Camara informações que me foram dadas e cuja veracidade cumpre ao governo apurar.

Todos, então, calam-se, proseguindo o sr. Fonseca Hermes no seu discurso, que teve pouca duração.

Quando o "leader" do governo deixou a tribuna, o sr. Mauricio de Lacerda foi occupal-a.

Em torno de s. ex. posta-se toda a Camara.

Ha um verdadeiro movimento de sensação.

O representante fluminense começa, afinal, o seu discurso, affirmando que não deseja atacar a honra de ninguem. Viera á tribuna, na vespera, para prestar informações á Camara sobre o recebimento clandestino de dinheiro, porque isso lhe pareceu demasiado grave. Esse era o dever de s. ex., deputado opposicionista. Levar, porém, denuncias á Camara não era o mesmo que accusar.

S. ex. fôra sempre um adversario leal. Desde que o governo pudesse esmagar essas denuncias, provando a innocencia das pessôas que pudessem estar implicadas nesse caso, o orador sentir-se-ia devéras satisfeito. O que ninguem lhe poderia dizer, entretanto, é que s. ex. estava fazendo campanha de diffamação. Não. O orador quer apenas sabir si teem sahido ou não, indevidamente, qualquer quantia do Thesouro.

Lê, em seguida, os telegrammas abaixo:

"SEBASTIÃO TAROUQUELLA — Set. 1, 1914, n. 5.421, fls. 12, data 1, hora 12.55 — Velho subiu Petropolis. Negocio amanhã. — *Euclydes.*"

"SEBASTIÃO TAROUQUELLA — Alfandega, 277, botequim. Urbano, n. 31.203, fls. 20, data 5, hora 12.0. — Pereirinha telephonou hontem Rivadavia; dinheiro só terça-feira, nova parcella. Venha Guanabara, 6 horas. — *Euclydes.*"

"SEBASTIÃO TAROUQUELLA — Chichorro 115, 9 setembro 1914, n. 118.721, palavras 15, data 9, hora 11.30. Pereirinha telephonou ordem Rivadavia, parcella emissão não entrou hoje. — *Euclydes.*"

Depois da leitura desses telegrammas, que foi feita sob um silencio profundo, o sr. Mauricio de Lacerda, retomando a sua cadeira, exclamou, dirigindo-se ao sr. Fonseca Hermes:

— Duvido, agora, que v. ex. pulverise a existencia desses telegrammas!

E sentou-se.

A ATTITUDE DO SR. FONSECA HERMES, DEPOIS DO INCIDENTE

O deputado Fonseca Hermes, irmão do presidente da Republica, depois do discurso do sr. Mauricio de Lacerda, retirou-se immediatamente do recinto, indo conferenciar, a um canto da sala da redacção dos debates, com os srs. Nicanor do Nascimento, Floriano de Britto, Raphael Pinheiro e Cunha e Vasconcellos.

Uma hora depois o sr. Fonseca Hermes retirava-se para o Cattete, onde conferenciou demoradamente com o presidente da Republica.

O TENENTE EUCLYDES DA FONSECA VAE AO ENCONTRO DO DEPUTADO MAURICIO DE LACERDA.

A' tarde, quando o deputado Mauricio de Lacerda deixava o palacio Monroe, foi abordado, na Avenida, pelo tenente Euclydes, filho do presidente da Republica, que lhe pediu, delicadamente, informações sobre os documentos por elle exhibidos na Camara.

O representante fluminense não teve a menor duvida em exhibil-os ao tenente Euclydes.

A escola de Rocambole

Um negociante tentou estrangular o socio, para se apoderar da sua fortuna.

Dois bandidos, perfeitos imitadores dos Carlettos e dos Trads, hontem, pouco depois de 1 hora, teriam executado mais um grande crime, si não fosse a intervenção de um guarda civil, acudindo a tempo de evitar a horrivel tragedia.

A scena que vamos descrever, embora se não consummasse o assassinato, teve circumstancias e peripecias mais sorprehendentes do que aquellas que victimaram os irmãos Carlos e Paulino Fuoco e que anniquilaram o infeliz negociante Farat, isto porque um dos criminosos era socio e vivia ao lado da victima escolhida.

O plano criminoso teria sido concertado do seguinte modo:

O socio do botequim, tambem caixa da casa, e que alli pernoitava, appareceria morto, estrangulado, emquanto que o dinheiro do cofre teria desapparecido.

Pela manhã, o outro socio, ao chegar, encontraria a porta fechada. Chamada a policia e aberta a porta, verificar-se-ia o assassinato, seguido de roubo.

O criminoso teria fugido pelos fundos e o crime ficaria impune.

Quiz, porém, a Providencia que assim se não désse.

O CRIME

Era precisamente 1 hora.

Antonio Teixeira da Costa, no botequim da rua Senador Euzebio 178, após a retirada do ultimo freguez e depois de ter fechado as portas do botequim, abriu a gaveta do balcão e principiou a contar a féria do dia.

A um canto da casa, sentado numa cadeira, dormia, ou fingia dormir, o ex-empregado do estabelecimento, de nome Antonio de Souza, rapaz de 20 annos de edade e que fôra, dias antes, despedido do emprego, devido ao seu genio rixento.

Por detraz do balcão, um pouco afastado de Costa, estava o seu socio José Rodrigues.

Este ha dias que se vem mostrando sério, não fallando com o seu socio, que, segundo declarou, ia abrir um outro botequim, na avenida Pedro Ivo, tendo para esse fim adquirido o dinheiro preciso, com uma comadre, de nome Engracia Baptista.

Não ligando importancia aos dois homens, nem reparando nos seus gestos, continuou Costa a contar o dinheiro da gaveta, amontoando-o sobre o balcão.

Estava a finalisar o seu trabalho, quando foi subitamente aggredido, pelas costas, com uma violenta pancada na cabeça. Não obstante a violencia da pancada, Costa ainda teve tempo de virar-se e ver que o seu socio José Rodrigues tinha na mão um grosso cacete, em attitude de lhe descarregar nova pancada.

Preparava-se para defender-se contra Rodrigues, quando teve que lutar com um outro inimigo.

Abel Antonio de Souza, que, como acima dissemos, parecia dormitar, levantou-se subitamente e avançou para o seu ex-patrão.

Com uma grossa corda, Souza procurava passar um laço em volta do pescoço de Costa.

Este, num esforço desesperado, pôde desvencilhar-se por um momento da corda e gritar por soccorro, embora surdamente.

O SOCCORRO

Os gritos soltados pela victima dos dois miseraveis foram ouvidos pelo guarda civil n. 442, de serviço naquella rua.

Chegando-se á porta, o guarda bateu e esperou que lh'a viessem abrir.

Passados alguns momentos, novos gritos guturaes foram ouvidos pelo policial. Este, não esperando mais, metteu os hombros á porta, arrombando-a.

Entrando o guarda, Costa, a escorrer sangue, dirigiu-se a elle, ao mesmo tempo que apontava para o interior da casa, exclamando:

— Assassinos! Ladrões!

Immediatamente o 442, empunhando o revólver, correu para os fundos do predio, chegando a tempo de segurar um dos criminosos, que procurava galgar o muro e fugir.

Trazendo o preso para a frente do botequim, o guarda apitou por soccorro, comparecendo uma praça de policia.

Este policial, dando rigorosa busca na casa, encontrou o outro ladrão, quando este procurava esconder-se sob uma cama.

Em poder deste ultimo foi encontrada a corda, tinta de sangue.

Levados para a delegacia do 14° districto, foram os criminosos interrogados pelo delegado.

Rodrigues declarou que, de facto, atacou o seu socio, mas sem o intuito de roubal-o.

Quanto a Abel, disse que tomou parte na luta para separar os contendores.

Costa, porém, affirma que ambos o haviam atacado para roubar, visto que Rodrigues era sabedor da existencia de uma caderneta da Caixa Economica em seu poder.

A respeito foi aberto rigoroso inquerito.

O ministro da Marinha nomeou o 1° tenente medico dr. João da Cunha Gaspar para exercer o cargo de medico da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

ULTIMA HORA

UM COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE AS OPERAÇÕES DE GUERRA

PARIS, 24 (A. H.) — (Communicado official de 24 de setembro) (A's 15 horas) — "Estamos fazendo progressos na zona entre o Somme e Oise, em direcção a Roye.

"Peronne foi occupada pelas nossas tropas.

"Os allemães redobram de violencia nos ataques a léste de Argonne e ao sul do Alto Mosa. O combate continu'a com alternativas de avanço e recu'o.

"Os russos fecharam o cerco de Prezmysl e proseguem na offensiva sobre Cracovia".

OS MONTENEGRINOS OBTÊM VICTORIAS EM SARAJEVO

ROMA, 24 (A. H.) — O "Giornale d'Italia" publica um telegramma de Bari, dizendo que as tropas montenegrinas portaram-se com admiravel bravura no ataque que dirigiram contra Sarajevo, onde travaram uma batalha decisiva contra os austriacos.

Estes, ao que diz o telegramma, precipitaram-se sobre o inimigo, empregando toda a artilharia de que dispunham.

A batalha continu'a encarniçada, estando os montenegrinos bastante enthusiasmados com as victorias dos servios, que lhes dão grande preponderancia.

O CRUZADOR AUXILIAR ALLEMÃO "EMDEN" PASSOU AO LARGO DE MADRASTA E BOMBARDEOU O PORTO, FAZENDO ARDER DOIS DEPOSITOS DE OLEO.

LONDRES, 24 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Calcuttá informam que o cruzador auxiliar allemão "Emden" passou ao largo de Madrasta e bombardeou o porto durante 15 minutos.

Dois depositos do oleo estão a arder.

Morreram 1.500 tripulantes dos tres cruzadores inglezes postos a pique pelo submarino allemão U Q.

MADRID, 24 (A. H.) — Segundo noticias recebidas no ministerio dos Negocios Estrangeiros, morreram 1.500 tripulantes dos tres cruzadores inglezes que foram posto a pique pelo submarino allemão "U Q", nas costas da Hollanda.

A OFFENSIVA ALLEMÃ TEM SIDO FEROCISSIMA; MAS OS ALLIADOS CONSEGUIRAM RETOMAR UMA AREA DE TERRENO CONSIDERAVEL.

LONDRES, 24 (Via Nova-York) (A. H.) — As noticias recebidas hoje de Paris, sobre os acontecimentos na frente de batalha, dizem que a offensiva allemã foi hoje ferocissima no extremo occidental da longa linha que acompanha os cursos do Oise e do Aisne e se prolonga na região do Woevre.

Recentemente reforçados, os alliados conseguiram repellir as massas de tropas allemãs atiradas contra as suas forças e deram diversos contra-ataques, coroados do maior exito.

Assim, ganharam uma área de terreno consideravel e retomaram definitivamente Peronne, depois do mais sério de todos os combates de hoje.

O NAVIO ALLEMÃO "WASSERMANN" CHEGA A BUENOS AIRES, CONDUZINDO NAUFRAGOS DO "CAP TRAFALGAR".

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Ancorou hoje, de manhã, na ensenada desta capital, o navio allemão "Wassermann", trazendo a seu bordo 18 officiaes e 192 marinheiros, naufragos do "Cap Trafalgar", que foi mettido a pique pelo "Carmania", na altura de Pernambuco.

OS ALLEMÃES INVADIRAM A POLONIA, SENDO RECHASSADOS PELAS FORÇAS SOB O COMMANDO DO GENERAL RANEMKAMPF

LONDRES, 24 (A. A.) — Os allemães que invadiram a Polonia, foram rechassados pelas tropas sob o commando do general Ranemkampf.

Mal succedidos no ataque, voltaram á Prussia Oriental, afim de darem combate aos russos invasores.

A GRANDE BATALHA TRAVADA NAS MARGENS DO AISNE CONTINÚARA' AINDA POR ALGUNS DIAS.

LONDRES, 24 (A. A.) — Criticos militares acreditam que a grande batalha travada nas margens do Aisne continue ainda por alguns dias, devido ás chuvas que têm cahido nos campos de combate.

A IMPRENSA LONDRINA COMMENTA A ACÇÃO DOS SUBMARINOS ALLEMÃES QUE PUZERAM A PIQUE NAVIOS INGLEZES.

LONDRES, 24 (A. A.) — A imprensa desta capital, não obstante haver tirado a importancia dos cruzadores inglezes postos a pique por navios de guerra allemães, julgando-os velhos, não escondeu que a acção dos submarinos allemães foi digna de menção.

Referindo-se ao telegramma que sobre esse assumpto o Almirantado allemão dirigiu aos ministros do seu paiz, a imprensa não acredita que a acção movida contra os cruzadores inglezes tenha sido praticada unicamente pelo submarino "U 9".

A ALA ESQUERDA DOS ALLIADOS ADEANTA-SE NA OFFENSIVA CONTRA O INIMIGO, QUE CONTINU'A A RECUAR

LONDRES, 24 (A. A.) — A ala esquerda dos alliados adeanta-se na offensiva contra o inimigo, que continua a recuar, offerecendo entretanto rigorosa resistencia.

OS ALLEMÃES BOMBARDEARAM SOISSONS. A CATHEDRAL DA CIDADE FICOU DAMNIFICADA

LONDRES, 24 (A. A.) — Os allemães bombardearam Soissons, soffrendo a cidade sérios damnos materiaes e pessoaes. Entre os edificios damnificados está tambem a cathedral.

Assegura-se que Noyon tambem foi alvejada pela terrivel artilharia allemã.

O KAISER VAE DIRIGIR PESSOALMENTE AS OPERAÇÕES DE GUERRA CONTRA A RUSSIA

COPENHAGUE, 24 (A. A.) — O Kaiser vae dirigir pessoalmente as operações de guerra, no Oéste, contra a Russia.

Antes de partir presidirá uma conferencia para que foram convocados os soberanos dos paizes que compõem o imperio allemão, afim de nella ser exposto o plano de acção dos exercitos allemães contra os exercitos inimigos.

Essa conferencia realisar-se-á brevemente, em Bruxellas ou no Luxemburgo.

AS TROPAS MONTENEGRINAS CONTINUAM A SUA MARCHA INVASORA PELO TERRITORIO AUSTRIACO, OCCUPANDO PRATCHO

LONDRES, 24 (A. A.) — As tropas montenegrinas continuam a sua marcha invasora no territorio austriaco, auxiliadas pelos servios e slavos.

Hoje os montenegrinos occuparam Pratcho, depois de forte resistencia da guarnição local.

AS NOTICIAS DA BATALHA DO OESTE DA FRANÇA SÃO TODAS FAVORAVEIS AOS ALLIADOS.

PARIS, 24 (A. A.) — As ultimas noticias procedentes do oéste da França, sobre a grande batalha, são todas favoraveis aos alliados.

OS RUSSOS CONSEGUIRAM METTER A PIQUE, NO MAR BALTICO, ALGUNS NAVIOS ALLEMÃES.

COPENHAGUE, 24 (A. A.) — Noticia-se um novo encontro entre unidades das esquadras russa e allemã, no mar Baltico, dizendo-se que os russos conseguiram metter a pique alguns navios allemães, tendo-se salvado parte das tripulações.

A Mutua Vencedora

Nova Sociedade de Seguros por accidentes, casamentos e nascimentos

Directoria da "Mutua Vencedora"

Com grande concorrencia de pessoas gradas e de representantes da imprensa, installou-se hontem, á tarde, á rua da Assembléa n° 39, "A Mutua Vencedora", novel sociedade de seguros, por accidentes, casamentos e nascimentos.

"A Mutua Vencedora" é uma sociedade, que, pelas vantagens concedidas nos seus estatutos, confeccionados com maximo cuidado e proficiencia, está destinada a tomar um grande surto entre as suas congeneres. A sua tabella de contribuição, que é das mais modicas, foi organisada de modo tal que em tempo relativamente diminuto vê-se quites e beneficiado.

A directoria da "Mutua Vencedora" compõe-se de individualidades de realce no nosso mundo politico e de renome no nosso meio commercial. O seu presidente é o dr. A. A. Lamounier Godofredo, deputado federal, que desde o antigo regimen representa o Estado de Minas Geraes; o vice-presidente é o dr. Augusto Vianna do Castello, tambem representante desse grande Estado na Camara dos Deputados; secretario, o dr. Antonio Pinto, conceituado advogado dos auditorios desta capital; thesoureiro, é o sr. Antonio Gomes Pinto Filho, abastado negociante. A gerencia e superintendencia ficaram, respectivamente, sob a direcção dos srs. João C. Pinto e Conrado Carneiro, que, pelo profundo conhecimento que dispõem de tudo que se prende ao mutualismo, se tornaram duas verdadeiras competencias no assumpto, e cujas opiniões são sempre acatadas.

O conselho fiscal, supplentes e peritos são constituidos por outras tantas pessoas de reputação firmada e ficam assim organisados: Conselho fiscal — Tenente Placido Peres, Joaquim Alberto Seixas, commercio, e Victorino Roque Sobrinho, commercio. Supplentes, Luiz Monteiro, negociante; dr. Eduardo José Manhães, advogado, e tenente Arthur Falcão, commercio.

Peritos — dr. Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, engenheiro, e dr. Americo Caparica, medico.

A directoria teve a gentileza de offerecer uma taça de champagne aos seus convidados, tendo o deputado Lamounier Godofredo, presidente, brindado a imprensa, brinde esse correspondido por um dos nossos collegas presentes.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar: Srs.: João de Souza Laurindo, d'"O Correio da Manhã"; dr. Francisco de Toledo, Alberto Pereira dos Santos, José Manoel Gonçalves Pereira, Motta Costa, d'"A Tribuna" e d'"O Malho"; Gustavo Fassheler, d'"A Careta"; J. B. Mello e Souza, d'"O Imparcial"; E. da Silva Oliveira, d'"O Jornal do Brasil"; tenente-coronel Joaquim Ayres, d'"O Fon-Fon!"; Joaquim Alberto Ayres, d'"O Seculo"; João Fernandes Teixeira, Octavio do Espirito Santo, d'"A Epoca"; Odillon Silva, d'"A Noticia"; Carlos Calhau, capitão Pinto Machado, por si e pelo tenente Palmyro Pulcherio; Claudino do Espirito Santo, d'"O Correio da Noite"; Oscar F. Saldanha, d'"A Noticia"; J. Pitombo, d'"A Noite"; Octavio Garcia, d'"A Republica"; Antonio C. Mendonça, d'"A Marinha Civil"; Paulo Cabrita, d'"A Rua"; dr. Francisco Abreu, Orlando Mello, Paulo Carneiro, Mario Brito, Paulo Dias, Victor Dias, Horacio Rocha, Carlos Nabuco, José Joaquim da Cunha Braga, capitão Franklin Victorino de Souza e Manoel Leal.

Escriptorio da "Mutua Vencedora"

O assassinato do major Mattos Costa

Declarações do sr. Mauricio de Lacerda

Transcrevemos da nossa collega "A Rua", com a devida permissão, a entrevista que, hontem, tiveram com o deputado federal Mauricio de Lacerda:

"Palestrámos hoje, com o sr. Mauricio de Lacerda ainda sobre o assassinato do sr. major Mattos Costa, no Contestado.

— Mattos Costa — disse-nos o brilhante representante fluminense — foi morto de emboscada, numa fazenda que pertence ao sr. Affonso Camargo — pelos jagunços — atalhámos.

— ... por Fabricio Vieira, socio e protegido do actual governador do Paraná.

— O assassinato de Mattos Costa é attribuido aos jagunços, como saques, assassinatos, etc., são em Santa Catharina attribuidos aos "botocudos", aos bandoleiros, aos desoccupados. Os blumenauenses assim procedem eximindo-se dos crimes que praticam.

— Eram inimigos Mattos Costa e Fabricio Vieira?

— Eram-n'o. Fabricio Vieira foi denunciado por Mattos Costa, ao sr. Pinheiro Machado, como moedeiro falso e de outros crimes segundo o testemunho publicado em jornaes de hoje, de um soldado que acompanhou Mattos Costa, não se póde duvidar que aquelle official foi assassinado, não como o fizeram constar.

O infeliz Mattos Costa foi assassinado miseravelmente em uma emboscada, numa tocaia preparada por Fabricio Vieira, seu denunciado, mandante inconteste do seu covarde assassinato. Isto é publico no Paraná, onde não se acredita que fossem os jagunços" os seus algozes, porque Mattos Costa vivia com elles e trouxe até aqui alguns.

Fabricio accusava-o até de fazer causa commum com os "jagunços". Si estes o matassem o teriam despojado dos valores, do dinheiro que carregava, porque, aquella gente tem fome, saqueia até para ter meios de subsistencia, como bem disse o sr. Lamenha Lins, hontem, aqui.

Vou dizer-lhe quem é Fabricio Vieira. E' um bandido na verdadeira accepção dessa palavra. Commanda cerca de 40 homens com os quaes tudo faz. E' quem faz, a laço, as medições das terras dos posseiros. E si algum não concorda, ou se revolta com a sua medição é morto estupidamente. Foi armado pelo sr. Carlos Cavalcanti, governador dos paranaenses que lhe deu armas, quando acceitou o seu offerecimento para pacificar os "jagunços" do Contestado, alem de ter recebido para isto que não fez, 50 contos de réis.

Elle é resto da revolução de 93 que lá ficou com o seu bando aguerrido.

Devido ás violencias, aos crimes que ha praticado já foi victima de tentativa de assassinato frustada e promovida por caboclos, victimas das suas violencias. Tem a protecção do sr. Affonso Camargo, vice presidente em exercicio do Paraná, de quem é cabo eleitoral, para não dizer chefe politico, no interior.

O sr. Affonso Camargo o encarrega de "limpar" as propriedades dos indefesos caboclos, principalmente em Santo Antonio das Tres Barras, e escadas para servir á Companhia Lumber de que é advogado o sr. Camargo.

Na "Posse da jararaca", Fabricio queimou casas e assassinou lesando muitas familias que foram pedir providencias ao sr. Carlos Cavalcanti que nada fez porque o sr. Carlos Camargo se oppôz para proteger o tal Fabricio.

Posso adeantar que o logar em que morreu o Mattos Costa — São Roque — proximo a São João, no Contestado, foi adquirido por Wenceslau Glaser, socio do sr. Camargo.

E é uma politica social como esta — conclue o sr. Mauricio — tão estranha á nossa que no passo se serve dos bandidos para as suas gordas negociatas contra humildes, os quaes, no Paraná, se chama "Bendengós", e protege criminosos deixando-os numa impunidade revoltante, ainda explorando a rude gente do sertão.

Massacrada porque levada pela fome, pela miseria, se organiza em bando para viver.

RIO NEGRO, 22 (A. A.) (Retardado) — No logar denominado Butiasinho, a tres leguas daqui, os chefes bandoleiros Joaquim Jungles, Francisco Salvador e Henrique Voltana conseguiram alliciar numerosos grupos de fanaticos, que sobem a cerca de 400 pessoas, compondo-se de homens, mulheres e creanças, seguindo hontem, ás 14 horas, em direcção ao reducto dos fanaticos, á margem esquerda do rio Canoinhas. O grande presto composto dos fanaticos e de tropas cargueiros desfilou, formando uma fila de gente e animaes, com a extensão de mais de tres kilometros.

Durante tres dias os bandoleiros conservaram as suas guardas reforçadas nas estradas de Butiasinho, afim de evitar que a força regular pudesse sorprehendel-os, assim como impedir o transito de pessoas que pudessem ir denunciar os trabalhos dos sediciosos.

A força estacionada em Itayopolis, sciente do destino do numeroso grupo, nenhuma providencia tomou no sentido de evitar que elle se fosse reunir aos fanaticos, visto ter ordem terminante de se não internar no sertão.

CURITYBA, 24 (A. A.) — O general Setembrino de Carvalho já organisou os planos da campanha contra os fanaticos, guardando-se a maior reserva a este respeito.

Desfeitas as accusações contra o coronel Fabricio Vieira, que actualmente se acha aqui, a chamado, parece que serão aproveitados os seus serviços e os dos seus homens na expedição contra os fanaticos.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

O correspondente do "New York Times" na Belgica annuncia que os allemães se preparam para atravessar o rio Escalda e atacar Antuerpia

Os allemães saquearam a cidade de Cambrai

Confirma-se a noticia de ter um cruzador russo posto a pique, no mar Baltico, um cruzador e dois torpedeiros allemães

Os aeroplanos da Armada Ingleza atacaram o "hangar" de Zeppelins de Dusseldorf, sendo desconhecida a extensão dos prejuizos

As tropas austriacas que se retiram deante do avanço das forças servias e montenegrinas incendeiam e devastam as aldeias slavas da Bosnia e Herzegovina

A Guerra

OCTAVE MIRBEAU

(Continuação)

Aterrados pelas narrações propaladas, de aldeia em aldeia, acerca dos incendios, das violações, dos massacres, das diversas atrocidades com que os allemães affligiam os territorios invadidos, tinham levado á pressa o que possuiam de mais precioso, abandonando campos e casas, e, muito apressados, caminhavam para a frente, sem saberem para onde. A' noite, paravam, ao acaso, no caminho, perto de um burgo, e algumas vezes em pleno campo. Os cavallos, desatrelados e peados, pastavam a erva dos vallados; os homens comiam e dormiam como podiam, guardados pelos cães, ao vento, á chuva, ao frio das noites brumosas. No dia seguinte, partiam. Rebanhos de animaes e bandos de homens succediam-se interminavelmente. Passavam, e, sobre a grande estrada amarella, via-se alongar a fila negra e vagarosa dos fugitivos até se confundir com o horizonte. Dir-se-ia o exodo de um povo. Interroguei um pobre velho que conduzia um carro puxado por um burro, no fundo do qual, mettidos em meio de cenouras, de couves e de trouxas atadas com lenços, iam uma camponeza de nariz chato, dois porcos brancos e duas gallinhas atadas pelos pés.

— Então, **tens os prussianos em casa?** — perguntei.

— Oh! os ladrões — respondeu o velho. — Não me falle nisso!... Um dia, de manhã, chegou um bando com chapéos de pennas... Fizeram um alarido! Oh! grande Deus! E depois levaram tudo... Ao principio julguei que eram prussianos... Soube depois que eram franco-atiradores...

— Mas os prussianos?

— Os prussianos!... Quaes prussianos? Foi gente que ainda não vi!... Talvez a esta hora estejam na nossa casa... A Jacqueline julga que viu um, outro dia, atrás de um vallado!... Diz que era alto, muito alto, e vermelho, vermelho como o diabo... Dizem que são selvagens raivosos. Mas sabe o que elles são ao certo?...

— São allemães, como nós somos francezes.

— Allemães?... Entendo... Mas o que nos querem esses malditos allemães? Diga-me, senhor militar!... Eu tratei de salvar os meus porcos, a minha filha, as gallinhas e tudo mais...

E o camponez seguiu o seu caminho, repetindo:

— Os allemães! Os allemães!... Que nos querem esses malditos allemães?

Nessa noite, em frente de toda a linha do acampamento, accendemos fogueiras, e as marmitas, cheias de carne fresca, cantavam alegremente sobre as fornalhas improvisadas com terra e calhãos. Foi para nós uma hora de delicioso esquecimento. Uma aragem pacifica de conciliação parecia cahir do céo, todo azul de luar e todo brilhante de estrellas; os campos, que se estendiam em suaves ondulações de vaga, tinham não sei que enternecida doçura que nos penetrava a alma; corria-nos pelos membros doridos um sangue menos acre e recuperavamos as forças. Pouco a pouco, apagava-se a recordação, ainda tão proxima, das nossas desolações, dos nossos desalentos, dos nossos martyrios, e a necessidade de proceder voltava de novo, ao mesmo tempo que em nós acordava a consciencia do dever.

Uma animação desusada reinava no acampamento. Uns corriam, levando um tição para accender as fogueiras que se apagavam; outros sopravam nas brazas para as avivar ou arranjavam legumes e cortavam pedaços de carne. Soldados, reunidos em volta de uma fogueira, entoaram com voz zombeteira o *Viste Bismarck!*

A revolta, filha da fome, fundia-se no ron-rom das marmitas.

No dia seguinte, quando o ultimo de nós respondeu *Prompto* á chamada, o tenente commandou:

— Formar em circulo! Marche!

E com voz titubeante, soletrando as palavras, saltando phrases, o furriel leu uma pomposa *ordem do dia* do general. Dizia-se, nesse pedaço de literatura militar, que um corpo do exercito prussiano, esfaimado, roto, sem armas, depois de ter occupado Chartres, avançava sobre nós a marchas forçadas. Era preciso impedir-lhes a passagem, repellil-o sobre Paris, onde o valente Ducrot só esperava por nós para sahir e varrer de vez todos os invasores. O general recordava as victorias da Revolução, a expedição ao Egypto, Austerlitz e Borodino. Affirmava que saberiamos mostrar-nos dignos dos nossos gloriosos antepassados de Sambre-et-Meuse. Portanto, dava as instrucções estrategicas para a defesa da região: estabelecer uma barricada inexpugnavel á entrada éste da aldeia, uma outra mais inexpugnavel ainda sobre a estrada de Chartres, na frente da encruzilhada, seteirar os muros do cemiterio, abater na floresta o maior numero de arvores possivel, de modo que os cavalleiros inimigos e mesmo os infantes ficassem impossibilitados de nos tornear por Senonches, embaraçando-se no bosque; desconfiar dos espiões, emfim, e abrir os olhos... A patria contava comnosco... Viva a Republica!

PAUL BOURELY.

(Continúa)

Prosegue encarniçada a batalha do Aisne

LONDRES, 24 (Via Nova York) (A. H.) — A batalha do Aisne parece caminhar para um proximo desfecho.

A luta prosegue dia e noite, estando agora travado um violento combate, determinado por um movimento de avanço das tropas francezas.

Os allemães bombardearam furiosamente as cidades de Soissons e Noyon.

A SITUAÇÃO DAS TROPAS ALLIADAS CONTINU'A SEM ALTERAÇÃO

PARIS, 23 (Via Nova York) (A. H.) — O ultimo communicado official publicado pelo governo annuncia que, desde as ultimas communicações, nenhuma alteração houve na situação das tropas alliadas.

OS RUSSOS DERROTADOS PELOS ALLEMÃES EM TENNENBERG

LONDRES, 24 (A. A.) — Está officialmente publicado que os russos nos combates travados com os allemães nas cercanias de Tennenberg, pequena povoação da Bohemia, soffreram consideraveis perdas, avaliadas em 150.000 homens, entre mortos, feridos e extraviados. O numero de soldados que cahiram prisioneiros nas mãos dos allemães é de 92.000.

OS RUSSOS QUE INVADIRAM A POLONIA MARTYRISAM OS JUDEUS

WASHINGTON, 24 (A. A.) — A embaixada da Allemanha affirma que os russos que invadiram a Polonia perseguem e martyrisam os judeus, que lhes cahem nas mãos.

CONFIRMA-SE O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO, EM DINANT

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O ministro da Republica Argentina em Haya, respondendo ao telegramma do ministro do Exterior, dr. José Luiz Murature, confirma o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant.

O ministro do Exterior telegraphou novamente áquelle diplomata, ordenando-lhe que procure obter as mais amplas informações sobre o facto.

OS FUNERAES DO DEPUTADO SOCIALISTA FUSINATO

ROMA, 24 (A. H.) — O embaixador da Turquia nesta capital, Nagi-Bey, partiu hoje para Chio, onde vae assistir aos funeraes do deputado Guido Fusinato.

Os alliados continuam obtendo vantagens na batalha do Aisne.

PARIS, 23. — Um communicado official publicado hoje annuncia que as forças alliadas continuaram a obter vantagens na ala esquerda, á direita do Oise e na região de Lassigny, onde se travaram violentos combates.

Os allemães tambem tentaram varios ataques contra os francezes a nordeste de Verdun, em direcção a Movilly e em Bompierre.

Todos esses ataques, porém, foram repellidos, bem como muitos outros na região oriental da Lorena e nos Vosges.

O inimigo evacuou Nomeny e Avricourt, tendo mostrado durante todo o dia pouca actividade na região do Domedre.

CONTINGENTES DE TROPAS INGLEZAS REFORÇAM O EXERCITO JAPONEZ.

TOKIO, 24 (Official) (A. H.) — Nas visinhanças da bahia de Iao-Shan desembarcaram alguns contingentes de tropas inglezas, que vão cooperar com os japonezes nas operações contra os allemães que estão entrincheirados em Tsing-Tau.

AS TROPAS AUSTRIACAS, TOMANDO O EXEMPLO DOS ALLEMÃES, INCENDEIAM E DEVASTAM AS ALDEIAS POR ONDE PASSAM.

CETTIGNE, 24 (A. H.) — As tropas austriacas que se retiram, deante do avanço das forças servias e montenegrinas, incendeiam e devastam todas as aldeias slavas da Bosnia e da Herzegovina.

AS GUARDAS AVANÇADAS RUSSAS JA' SE ACHAM DEFRONTE DA CIDADE DE CRACOVIA

PETROGRAD, 24 (Via Nova York) (A. H.) — Um telegramma enviado pelo correspondente do "Central News" annuncia que as guardas avançadas russas já se acham defronte da cidade de Cracovia.

O EMBAIXADOR DA TURQUIA EM WASHINGTON FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES AO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 24 (A. H.) — O embaixador da Turquia declarou hoje ao presidente Wilson que era seu intuito modificar as opiniões que expuzera numa conferencia recentemente tida com s. ex., e em que foi discutida a deliberação, attribuida ao governo de Washington, de enviar navios para a Asia Menor, no intuito de assegurar a protecção da collectividade christã.

A ARTILHARIA DE GROSSO CALIBRE ALLEMÃ BOMBARDEOU TROYON, LES PAROCHES, CAMP DES ROMPAMS E LIONVILLE

BERLIM, 24 (Via Nova York) (A. H.) — Um communicado official do estado maior do exercito allemão, hontem publicado, annuncia que a artilharia de grosso calibre allemã bombardeou, com grande resultado, as localidades de Troyon, Les Paroches, Camp des Rompams e Lionville.

OS RUSSOS NOS ARREDORES DE PREZEMYSL

ROMA, 24 (A. A.) — Os russos se concentram nos arredores de Przemysl, para onde marcham grandes contingentes de tropas.

OS ALLIADOS, ORA GANHAM, ORA PERDEM TERRENO, TENDO OCCUPADO PERONNE

PARIS, 24 (Via Nova York) (A. H.) — Os alliados avançaram consideravelmente na sua ala occidental, e occuparam Peronne, a despeito da desesperada resistencia que lhes oppoz o inimigo.

Uma declaração official do ministerio da Guerra, hoje publicada, é do teôr seguinte: "No extremo leste da linha de batalha, em França, tem havido constantes combates, em torno das posições sobre o rio Meuse, ora ganhando, ora perdendo terreno os alliados."

MUITOS ALLEMÃES CAHEM EM PODER DOS BELGAS

ANTUERPIA, 24 (A. A.) — Numa escaramuça entre forças belgas e 2.500 allemães, estes tiveram numerosos soldados mortos e feridos, bem como muitos prisioneiros.

O «Cornwall» está no nosso porto desde hontem.

Fundeou hontem, ás primeiras horas da manhã, no porto desta capital o cruzador «Cornwall», da marinha de guerra ingleza.

Logo que o «Cornwall» fundeou o almirante Altino Corrêa mandou o seu ajudante de ordens cumprimentar o commandante daquelle vaso de guerra, sendo essa visita retribuida.

A's 11 horas esteve a bordo o consul da Inglaterra, que palestrou durante muito tempo com a officialidade.

A' tarde o commandante do «Cornwall» visitou as altas autoridades da Marinha. Este navio, depois de receber carvão e viveres, deixará o nosso porto em commissão do governo inglez.

OS ALLEMÃES EVACUARAM A PRUSSIA ORIENTAL

PARIS, (A. H.) — O "Matin", em telegramma de Petrograd, noticia que os allemães, atrahidos para a Prussia pelo general Rennenkampf, soffreram uma grande derrota.

Os russos reoccuparam Soldau e os allemães evacuaram a Prussia Oriental, afim de reforçarem a linha Kalisch-Thorn.

O "NOVOIE VREMYA" ABRIU UMA SUBSCRIPÇÃO PARA CONSTRUCÇÃO DE UM MONUMENTO, AFIM DE PERPETUAR A DESTRUIÇÃO DA CATHEDRAL DE REIMS

PETROGRAD, 24 (A. H.) — O "Novoie Vremya" abriu uma subscripção, cujo producto se destina á construcção de um monumento em Reims, para perpetuar a recordação da cathedral destruida pelos allemães.

OS AUSTRIACOS REFUGIAM-SE EM SARAJEVO

As baixas soffridas pelos allemães

LONDRES, 24 (A. A.) — Segundo informações recebidas de Berlim, as baixas soffridas pelas forças allemãs, até agora, são as seguintes: 10.086 mortos; 39.760 feridos; 13.631 extraviados.

CETTIGNE, 24 (A. H.) — Os montenegrinos, depois de terem infligido uma grande derrota aos austriacos, occuparam Pratgho, proximo de Sarajevo.

Os austriacos, no meio de grande panico, refugiaram-se em Sarajevo, deixando no campo de batalha numerosos mortos e feridos.

A LEGAÇÃO DA DINAMARCA EM BUENOS AIRES NÃO DARÁ RECEPÇÃO AMANHÃ

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Em vista da conflagração européa, não haverá recepção na legação da Dinamarca, no proximo sabbado, dia do anniversario natalicio do soberano dinamarquez.

Existe uma organisação official allemã para espalhar noticias mentirosas sobre a guerra, dando as forças do Kaiser como victoriosas, quando triumpham os alliados em toda a linha

LONDRES, 24 — A organisação official allemã para espalhar noticias é admiravel. Duas agencias allemãs de publicidade distribuem gratuitamente por todos os paizes neutros, e especialmente Hollanda, Italia, Hespanha, America do Sul e Peninsula Scandinava, milhares de palavras por dia com tendenciosas ou falsas noticias e dizendo sempre que os exercitos allemães estão victoriosos por toda a parte.

A maior parte dessas noticias, por serem evidentemente falsas, foi recusada pelos jornaes hespanhóes, que estão particularmente inundados de noticias allemãs, que lhes são enviadas gratuitamente.

Na realidade, até ao presente momento os allemães não alcançaram nenhuma victoria sobre os alliados. Conseguiram atravessar a Belgica e chegar até as proximidades de Paris, em consequencia de superioridades numericas dos seus exercitos sobre os alliados. Mas não fizeram baixas importantes nos exercitos francez e inglez, que se retiraram em ordem admiravel e com todos os seus effectivos completos. Os alliados bateram em seguida completamente os allemães, fazendo-os recuar em toda a linha.

Os allemães encontram-se agora reforçados nas margens do Aisne, onde ha doze dias se trava uma batalha encarniçada. Os exercitos francez e inglez ganham todos os dias um pouco de terreno e os allemães têm soffrido perdas consideraveis e não conseguiram deter a marcha dos seus adversarios, que avançam lentamente, porém com segurança.

Os canhões francezes de 75 mm. fazem nas fileiras inimigas terriveis devastações.

O resultado proximo da grande batalha mostrará claramente de que lado está a verdade.

Por outro lado, os russos estão completamente victoriosos, assim como os servios.

A Austria militar está esmagada.—HAVAS.

Um ataque de aeroplanos inglezes

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 23 (A's 23 horas) (A. H.) — Um communicado do Almirantado Britannico datado de hoje diz que aeroplanos da armada ingleza atacaram hontem o "hangar" de "Zeppelins" de Dusseldorf.

As condições deste ataque foram bastante difficeis, devido ao nevoeiro que fazia, mas, ainda assim, foram lançadas tres bombas sobre o "hangar".

A extensão dos prejuizos é ainda inteiramente desconhecida.

Os apparelhos regressaram **sãos e salvos** ao ponto de partida."

OS ALLIADOS CONTINUAM A AVANÇAR, FORÇANDO O RECU'O DO INIMIGO

LONDRES, 24 (A. A.) — As tropas alliadas continuam a avançar, forçando o inimigo a recuar. A linha de combate, que se estendia, até hontem, desde a região de Noyon, passando pelo norte de Vic-sur-Aisne, Soissons, descampados de Laon, alturas do norte e noroeste de Reims, oeste da região de Argonne, norte de Varennes até o Mosa, e norte de Verdun, conquistou hoje novas posições, na região de Valenciennes, que está sendo evacuada pelas tropas inimigas.

Um cruzador russo mette a pique tres navios de guerra allemães.

LONDRES, 24 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter um cruzador russo mettido a pique, no mar Baltico, um cruzador e dois torpedeiros allemães.

PORTUGAL PREPARA-SE PARA DECLARAR GUERRA A' ALLEMANHA

LONDRES, 24 (A. A.) — Assegura-se, com fundamento, que dentro de poucos dias Portugal assumirá a attitude do Japão e declarará guerra á Allemanha.

OS ALLEMÃES SAQUEARAM CAMBRAI

LONDRES, 24 (A. A.) — Telegrammas transmittidos do theatro da guerra communicam que os allemães saquearam Cambrai.

AS ATROCIDADES COMMETTIDAS PELOS ALLEMÃES NARRADAS POR UM MEDICO MILITAR

LONDRES, 24 (A. A.) — O dr. Mason, medico do exercito inglez, que acaba de chegar a esta capital, vindo da França, narra coisas pavorosas a respeito da conducta das tropas allemãs, que commettem verdadeiras barbaridades.

O dr. Mason affirma que os soldados allemães decapitam e mutilam homens e mulheres, sem motivos que justifiquem essas atrocidades.

A SITUAÇÃO DO EXERCITO CONTINU'A INALTERADA

PARIS, 23 (A's 23,40) (A. H.) — Um communicado official fornecido á imprensa, ás 23 horas, annuncia que a situação dos exercitos continu'a inalterada.

FOI O SUBMARINO "U Q" QUE METTEU A PIQUE OS CRUZADORES "ABOUKIR", "HOGUE" E "CRESSY".

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Noticias procedentes de Berlim dizem que foi o submarino "U Q" que metteu a pique os cruzadores inglezes "Aboukir", "Hogue" e "Cressy".

A divulgação dessa victoria da marinha allemã causou no publico indescriptivel enthusiasmo.

Os allemães atravessam a fronteira da Lorena occupando Nomeny, Domevre e Dilme.

WASHINGTON, 24 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam uma nota da embaixada franceza, confirmando a noticia de ter a ala esquerda das tropas allemãs atravessado a fronteira da Lorena, occupando Nomeny, Domevre e Dilme.

Uma nota da embaixada allemã, tambem communicada á imprensa, diz que tem diminuido a offensiva franceza, sobretudo no centro, onde se nota grande fraqueza.

Accrescenta essa nota que o bombardeio dos fortes de Verdun, pelos allemães, prosegue com exito.

MAIS UMA REVOLUÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 24 (A. H.) — Annuncia-se officialmente que a nova luta intestina do Mexico, não modificará o proposito em que se encontra o governo de effectuar a evacuação de Vera-Cruz.

A BATALHA CONTINU'A ENCARNIÇADA SEM RESULTADO APRECIAVEL PARA NENHUM DOS LADOS

PARIS, 24 (A. H.) —A batalha continua encarniçada ao longo de toda a linha, anteriormente descripta, sem resultado apreciavel no sentido da victoria, para nenhum dos lados. O máo tempo continu'a em todo o norte e noroéste da França, difficultando, sobremodo, os movimentos dos colossaes exercitos.

OS JORNAES COMMENTAM FAVORAVELMENTE A CARTA EM QUE O MINISTRO DA DEFESA DA UNIÃO ACCEITA A DEMISSÃO DO GENERAL BAYERS

LONDRES, 24 (A. A.) — Todos os jornaes commentam favoravelmente os termos da carta que o sr. Smith, ministro da Defesa da União Sul-Africana, dirigiu ao general Bayers, acceitando a demissão que solicitara do cargo de commandante geral das tropas sul-africanas.

Os allemães preparam-se para atacar Antuerpia.

NOVA YORK, 24 (A. H.) — O correspondente do "New-York Times", na Belgica, em telegramma enviado áquelle jornal, annuncia que os allemães estão se preparando para atravessar o rio Escalda e atacar Antuerpia.

DOIS CRUZADORES AUSTRIACOS CHEGAM A SEBENICO BASTANTE AVARIADOS

LONDRES, 24 (A. A.) —Annuncia-se que os cruzadores austriacos "Maria Theresa" e "Almirante Spaun" chegaram a Sebenico com grandes avarias.

Suppõe-se que tenham sido perseguidos e atacados pelas esquadras franceza e ingleza que cruzam o Adriatico.

TROPAS INGLEZAS REFORÇAM A ACÇÃO DOS JAPONEZES, EM TSING-TAU

TOKIO, 24 (A. H.) — O ministerio da Guerra annuncia que as tropas inglezas que constituem a guarnição do norte da China desembarcaram, no dia 23 de setembro, nas proximidades da bahia de Lac-Shang, afim de tomar parte nas operações militares contra os allemães, em Tsing-Tau.

OS RUSSOS, AUXILIADOS PELOS SERVIOS E MONTENEGRINOS, PREPARAM-SE PARA SE APODERAR DE CRACOVIA

ROMA, 24 (A. A.) — Os russos preparam-se para se apoderar da Cracovia, auxiliados fortemente pela estrategia e heroicidade dos servios e montenegrinos.

O conde de Frontin ainda não pagou os vencimentos em atrazo aos funccionarios da Central

Os empreiteiros, entretanto, são muito mais felizes...

A administração da Central do Brazil pelo dr. Paulo de Frontin continúa a ser das mais originaes de quantas possamos imaginar para essa via ferrea.

Agora mesmo, isto é, no momento em que o Brazil parece estar nadando em verdadeiro oceano de papel-moeda, chegam ao nosso conhecimento certas anomalias que, por si sós, são bastantes para caracterisar a falta de ordem com que o conde de Frontin está desempenhando as funcções do cargo que lhe foi confiado pelo governo do dr. Nilo Peçanha.

No Thesouro Nacional têm sido pagas contas e mais contas apresentadas por felizardos empreiteiros da Central, havendo no numero delles alguns que se enriqueceram á custa de verdadeiros assaltos á fortuna publica...

Não ha muito tempo, tendo sido um honesto engenheiro da Central designado pelo conde de Frontin, officialmente, para proceder á nova medição em trabalhos executados por alguns desses maganões, chegou á conclusão de já ter essa via ferrea pago, a maior, cerca de 300:000$ a diversos empreiteiros, entre os quaes figuravam amigos e apaniguados, quer de s. s., quer de magnatas da situação.

O conde de Frontin, entretanto, que se saiba, providencia alguma tomou com o fim de chamar a contas semelhantes cadaveres.

Mas não é só.

Na Central ha diversas classes de empregados que não recebem vencimentos ha muitos mezes já, figurando entre ellas as de jornaleiros e destitulados que têm exercicio nas estações do interior.

Aqui mesmo, na capital, os funccionarios titulados ainda se acham no desembolso dos respectivos vencimentos do mez de agosto ultimo, irregularidade essa que póde perfeitamente ser alliada á do calote official passado a funccionarios que, de accordo com o regulamento da Central, têm direito a gratificações, em virtude de serviços feitos fóra das horas de expediente.

E, emquanto esses pauperrimos chefes de numerosas familias lutam com as maiores difficuldades para solver compromissos inadiaveis, os empreiteiros e fornecedores da Central vão abarrotando os respectivos pandulhos de dinheiros arrancados ao suor do povo, tudo com a acquiescencia do incommensuravel engenheiro que administra, infelizmente, essa via ferrea.

Quer o Congresso, que já agora está disposto a processar o conde de Frontin, saber tudo quanto de irregular ha occorrido na Central, em materia de construcções e fornecimentos?

Nada mais facil: nomeie uma commissão de profissionaes probos e mande que a mesma faça uma comparação criteriosa e honesta entre os serviços executados e os materiaes entrados para as dependencias da Central e as quantias pagas pelo Thesouro.

Si o Congresso assim proceder, terá base para processar tambem altos figurões que, em luxuosos automoveis, affrontam diariamente a parte sã da sociedade carioca.

Tome semelhante resolução e verificará, então, a necessidade urgente que ha da Central do Brazil entrar nos eixos da normalidade administrativa...

Esteve hontem no palacio do Cattete, em demorada conferencia com o presidente da Republica, o tenente Feliciano Sodré, ex-prefeito do Estado do Rio.

O contra-torpedeiro «Amazonas» partirá hoje

Sómente hoje partirá para a enseada Baptista das Neves o contra-torpedeiro «Amazonas», que deixou de o fazer hontem em virtude do máo tempo que reinava fóra da barra.

ABUSO DE CONFIANÇA

Um caixeiro cobrador lesa os patrões em alguns contos de réis.

A firma commercial desta praça Nobrega Santos & C., estabelecida no largo de Santa Rita n. 12, contratou em 1912 os serviços de José Maximiliano Monteiro para fazer cobranças.

Dando execução ao serviço de que fôra encarregado, Monteiro conduziu-se de tal modo, que dentro de pouco os seus patrões depositavam nelle inteira confiança.

Ha cerca de dois mezes, os srs. Nobrega Santos & C. começaram a notar que Monteiro não era o mesmo empregado. Já não prestava suas contas com a exactidão do costume.

Dahi a desconfiança nascida a seu respeito.

Era necessario, no emtanto, verificar o procedimento de Monteiro e os srs. Nobrega Santos & C entraram a syndicar, vindo a saber que o infiel empregado deixara de prestar contas das importancias de 2:014$000 recebida de Gallo & Rodrigues; de 865$ de Manoel Pereira da Veiga; 158$ de Paz & Irmão; de 24$ de Manoel Siqueira & C., e de 169$600 de Pombal Silva, além de outras.

A' vista disso a firma lesada apresentou queixa á 3ª delegacia auxiliar, por onde corre esse inquerito.

O dr. Alfredo Alvares de Azevedo Macedo propôz, no juizo federal do Estado do Rio, uma acção para arbitramento de serviços medicos prestados a José dos Santos Mello, já fallecido, tendo deixado viuva e filho menor.

Na audiencia de hontem foi accusada citação para louvação de peritos, tendo o dr. **Octavio Kelly nomeado: por parte do** autor, o dr. Frederico de Faria Ribeiro; do supplicado, o dr. José Fernandino da Costa, e, para desempatador, o dr. Alvaro Bormann Borges.

Comparecendo, foi admittido a prestar fiança pelo inventariante Antonio Gonçalves de Souza, o dr. Julio Vieira Zamith, que protestou contra a intenção do autor em querer receber 15:000$, quando, em cartas que dirigia ao finado, se dizia devedor de grandes favores.

Foi hontem entregue ao sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, a justificação feita perante o juizo federal, pois fôra, pelo dr. Octavio Kelly, julgada por sentença, para os devidos e legaes effeitos.

As testemunhas ouvidas foram 17, e com os respectivos depoimentos se conformou o dr. Pedro de Sá, procurador da Republica.

E' pensamento do detentor do Ingá annullar a ordem de "habeas-corpus" concedida á Assembléa Fluminense, presidida pelo sr. João Guimarães, secretariado pelos srs. Raul Rego e Constancio Monnerat.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 161

ao ouvir Miguel dizer que estava sem dinheiro.

Habituada á existencia modesta dos pobres, dos que vivem nobremente do seu trabalho, economisando soldo a soldo, pagando promptamente as suas pequenas dividas, preferindo soffrer privações e até fome a pedir dinheiro emprestado, Germana sentiu-se envergonhadadissima, assim como suas irmãs e Bobino.

Pareceu-lhes, na sua lealdade e na sua consciencia de pobres, que faziam um roubo acceitando aquella hospitalidade luxuosa que o principe, agora louco, não podia pagar.

Nenhum delles tinha dinheiro, a não ser Bobino, a quem restavam ainda alguns luizes que o principe o obrigara a acceitar um dia para não ser elle quem pagasse sempre nas ruas e nas lojas as despesas miudas de todos.

Bobino, dominando a vergonha que sentia tambem, disse comsigo que o melhor, para gente daquella ordem, seria mostrar-se orgulhoso.

Foi ter com o dono do hotel, aprumou-se, tomou uns ares superiores, mediu-o de alto a baixo, tratou-o como a um vulgar vendedor de "macaroni", e affirmou-lhe que a conta seria satisfeita dentro em pouco.

O homem marcou um praso de oito dias.

Bobino tornou-se quasi insolente e só quiz acceitar quatro.

Um pouco tranquillisado, o typographo foi ter então com o principe, tentou fazel-o sahir daquelle estado de indifferença, e perguntou-lhe quaes eram afinal os seus recursos.

Miguel respondeu o mesmo:

— Não tenho nem um soldo...

"Levaram-me tudo...

— Quem?...

— Elles!... não sejas massador.

— Então, que ha de ser de nós?

— Montdieu vae casar com Germana... é um bom amigo, pagará tudo...

"Verás que paga sem regatear... está doido por ella... Germana, será rica e condessa...

"Assim é preciso!...

Bobino irritou-se sériamente.

Deu um socco furioso na mesa proxima, e exclamou, indignado com aquellas tolices do principe:

— Sabes que mais, Miguel? si eu não tivesse sido tão teu amigo... si a lembrança do bem que nos tens feito não compensasse as infamias que dizes e praticas ha um tempo para cá, palavra de honra que te dava um tiro!

— E era um serviço que me prestava, meu caro amigo! respondeu dolorosamente o principe, em cujo olhar pareceu brilhar um clarão de intelligencia.

"Si me désses um tiro evitavas-me o trabalho de me suicidar... endoideceram-me...

— Quem?... quem te endoideceu?...

— Elles!... ou, antes... elle!...

— Mas elle... quem? dize!

O principe Béresoff estremeceu violentamente, as pupillas dilataram-se-lhe, os labios crisparam-se-lhe...

Bobino imaginou que estava resolvido a fallar, a esclarecer finalmente aquelle mysterio que havia oito dias os dominava a todos como um pesadello.

O desgraçado curvou a cabeça como si uma impossibilidade material lhe comprimisse a garganta e prendesse a lingua.

Balbuciou:

— Não... não sei!...

O clarão de intelligencia brilhou-lhe de novo no olhar. Teve um momento de expansão e murmurou:

— Bobino! meu pobre amigo... si tu soubesses!...

"Ah! como eu os estimo a todos...

"Mas... não posso!... não posso!...

"Si soubesses o que elle me fez!...

O typographo, commovido, com os olhos rasos d'agua, apertava as mãos do principe, animava-o, tentava arrancar-lhe uma palavra.

Quiz pintar-lhe a triste situação em que se encontravam e perguntou-lhe si não tinha meio de arranjar dinheiro.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje a exma. sra. d. Firmina de Souza Leão e a senhorita Arethusa de Souza Leão, esposa e filha do 1º tenente intendente do Exercito Luiz Galdino de Souza Leão.

— Transcorre hoje mais um natalicio da senhorita Dolores Belchior, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy e filha do sr. Antonio Belchior, funccionario do ministerio da Marinha.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Josephina Achilles Bastos, esposa do sr. Olavo Leite Bastos, funccionario do Correio Geral.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Clelia da Costa e Silva, filha do dr. Dionysio da Costa e Silva.

— Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Candido Corrêa de Mello, da praça de Nictheroy.

— O menino Edir, filho do sr. Silvino Telles de Menezes, faz annos hoje.

— Será hoje muito felicitada, pela passagem de seu natalicio, a galante Lucilia filha do sr. Franklin Coelho, da praça de Nictheroy.

— Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio a senhorita Olga Henniger, filha do dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do dr. Fabio de Azevedo Sodré, assistente da nossa Faculdade de Medicina e filho do illustre professor Azevedo Sodré.

— O dr. Collatino Góes, promotor no Estado do Rio, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o marechal Pires Ferreira, senador federal.

— Mais um anniversario natalicio conta hoje a senhorita Odette de Freitas Oliveira.

— Por completar mais um anno de existencia, tem hoje o seu lar em festa a exma. sra. d. Rosa Jesuina Pires.

— Completa hoje o seu primeiro natalicio a interessante menina Iza, filhinha do sr. Manoel Madruga e de mme. Maria Madruga.

Commemorando esse acontecimento, o distincto casal Madruga receberá em sua vivenda as pessôas de suas relações.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Pedro Lessa, illustre ministro do Supremo Tribunal Federal.

O distincto anniversariante, pelo seu saber e pelos predicados de coração que todos lhe reconhecem, tornou-se uma figura saliente em o nosso meio juridico e social, gosando, por isso mesmo, de grande conceito e verdadeira estima.

— O sr. José Duarte Lopes Corrêa completa hoje mais um anniversario natalicio.

Por esse motivo receberá o distincto cavalheiro, dos seus amigos e admiradores, as mais justas demonstrações de estima.

CASAMENTOS

O sr. Manoel Caminha, do commercio desta praça, contratou casamento com mlle. Odalea de Sá Osorio, filha do nosso collega de imprensa dr. Sá Osorio.

— Com mlle. Iracema Noronha de Carvalho, filha do commandante M. Pacheco Junior, chefe do trafego do Lloyd Brazileiro, contratou casamento o sr. Elyseu Linhares de Souza, empregado da importante firma commercial desta praça Placido Teixeira & C.

— Com a senhorita Maria Calmon de Oliveira, filha do sr. Marcilio de Oliveira, commerciante em nossa praça, contratou casamento o dr. José de Oliveira Santos.

— Realisa-se brevemente, na cidade de Rio Novo, Estado de Minas Geraes, o casamento do cirurgião dentista Aristoteles F. de Mello com a senhorita Deolinda Monteiro, sobrinha do commendador José Ferreira de Castro Villar.

FESTAS

Sob os auspicios de uma commissão de senhoras da nossa sociedade, composta de mmes. dr. Brazilio Luz, capitão-tenente Gomes Carneiro, dr. Sylvio Portella, general Bezerra, tenente Campos Góes e tenente Caldas, realisa-se hoje, ás 20 horas, no theatro Phenix, uma festa civica em pról da paz e em beneficio da Cruz Vermelha.

O programma constará de duas partes: uma literaria e outra musical, as quaes estão a cargo de conhecidos homens de letras e festejados musicistas.

Na parte literaria figuram a poetisa mlle. Rosalina Coelho Lisbôa e o dr. Bastos Tigre.

— A poetisa mlle. Esther Ferreira Vianna foi ante-hontem, dia de seu natalicio, sorprehendida por muitas visitas de seus muitos admiradores, improvisando-se, em sua residencia, uma selecta reunião.

Fez-se excellente musica, salientando-se a distincta anniversariante, mlle. Laura Fernandes, o maestro Vasconcellos e o capitão Joaquim Ferraz.

NASCIMENTOS

Mme. Braga Risse, digna esposa do capitão Salvador Risse, deu á luz uma galante menina, que vae ser baptisada com o nome de Maria Luiza, como homenagem á memoria da pranteada esposa do saudoso dr. Pennafort Caldas.

CONCERTOS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, um attrahente concerto musical e literario, promovido pelo professor José de Oliveira.

Será executado um magnifico programma, que é o seguinte:

1ª parte:

"Bateo" (selecção) — Chueca y Valverde; "Danza del striagh" (capricho)— Bongini — pelas distinctas bandolinistas meninas Helena e Nair Diniz, acompanhadas pelo seu professor José de Oliveira; recitativo — pelo amador Marcellino Santos; "Alvoradas" (gavotte) — pelos guitarristas Alberto d'Oliveira, Alberto de Pinho e José d'Oliveira; monologo — pelo amador Benjamin Dias; "Rigoletto" (fantasia) — G. Verdi — Sólo de bandolim e piano — pelo professor José d'Oliveira, acompanhado a piano pela professora d. Corina Domingues; canções portuguezas — pela sra. d. Margarida Simões e sr. Salvador Santos.

2ª parte:

"Pavana" (capricho)—Albeñiz; "Grand. mère qui danse" (gavotte) — pelas bandolinistas Helena e Nair Diniz, acompanhadas pelo seu professor José d'Oliveira; fados — pelo distincto cantor portuguez sr. Manassés de Lacerda, acompanhado pelos srs. Alberto d'Oliveira e José d'Oliveira; recitativo — pelo amador Arlindo Santos; "Vorrei morire" (melodia) — Paulo Tosti — e "Polacca de l'opera "Guarany" — pela distincta cantora portugueza sra. d. Margarida Simões; cançoneta — pelo amador Marcellino Santos, acompanhado ao piano pela professora sra. d. Corina Domingues; "Tosca" (romanza) — pelas bandolinistas Helena, Nair Diniz e Juvelina Fonseca, acompanhadas pelo seu professor José d'Oliveira; versos — pelo amador Salvador Santos; fados (selecção) em guitarra e violão — pelos professores José d'Oliveira e Alberto Pinho.

VIAJANTES

Regressou da Europa, em companhia de um seu filho, a sra. Medeiros e Albuquerque, esposa do jornalista Medeiros e Albuquerque, residente em Paris e que alli ficou como correspondente de jornaes brazileiros.

— Chegou ante-hontem a esta capital, vindo da Europa, o illustre dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

— Regressou de Paris, onde se achava entregue a diversos trabalhos de sua especialidade, o brilhante paysagista brazileiro Antonio Parreiras.

— Pelo "Samara" regressou da Europa, em companhia de seus filhos, a sra. Clotildes Paranhos do Rio Branco, filha do saudoso barão do Rio Branco.

— A bordo do "Ré Vittorio" chegou ante-hontem da Europa, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Emilio Martins.

— Regressou da Europa o sr. Eduardo Hasslocher.

— Commissionados pelo Circulo Charitas, de Botafogo, seguirão, no proximo domingo, 27 do corrente, para Capivary, afim de realisarem duas conferencias nessa localidade, os propagandistas espiritas dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.:

Emiliano Novaes e filho, Luiz de Azevedo Macedo, Christiano Pinheiro, Pedro Virgilio dos Reis, dr. Getulio Lima, João Horacio da Costa, Francisco Garcia, Osorio Ribeiro, Tobias Novaes Netto, José Rangel Gusmão, Francisco de Assis Rodrigues, pharmaceutico Carlos Muniz, José de Almeida, coronel Ernesto Leite, coronel João Ildefonso Frossard, Antonio Pedro Lopes Junior e José Botelho.

ENFERMOS

Guarda o leito a senhorita Carolina L. Paranhos, filha do sr. Decio Paranhos e de d. Percilia S. Paranhos e irmã da joven dlle. Eloah Paranhos.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula serão resadas hoje, ás 10 horas, missas de setimo dia por alma do dr. Curvello de Mendonça.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hontem a exma. sra. d. Sstella Gleck Gross, esposa do dr. Fernando Gross.

—Na necropole da Veneravel Ordem Terceira do Carmo foram sepultados hontem os restos mortaes do negociante Narciso da Costa Pereira, solteiro, de 40 annos, fallecido no Hospital da mesma Ordem.

Soldados que aggridem

Em Anchieta

O nacional Manoel Pereira da Silva, viuvo, de 51 annos de edade, morador em Anchieta, quando passava por uma das ruas daquella localidade foi subitamente aggredido por um grupo de soldados do Exercito que sobre elle desfecharam cinco tiros.

O offendido, cujo estado é grave, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

A policia como costuma fazer em casos taes, abriu o classico inquerito.

O dia de hontem no Senado

Foi decidido o caso da Sorocabana

Fallaram os srs. Adolpho Gordo e Sá Freire

Ainda hontem occupou a attenção do Senado o projecto autorisando o presidente da Republica a crear e regularisar a concessão feita á antiga Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, para a construcção do prolongamento de São João a Santos.

Usou da palavra na hora do expediente o sr. Adolpho Gordo, que veiu responder ao discurso de ante-hontem do sr. Sá Freire, combatendo a concessão.

O sr. Gordo nega que o privilegio concedido áquella estrada esteja caduco.

Prova que a Sorocabana é um proprio estadoal e lê artigos da Constituição brazileira a respeito da competencia dos Estados e da União para legislar sobre trafego de estradas de ferro.

Lendo o contracto da antiga Companhia Sorocabana, diz constar delle, como parte integrante, o ramal de S. João a Santos.

O Estado de S. Paulo jamais considerou caduca a concessão e nem o executivo a decretou, e, caso isso se verificasse, ao poder judiciario é que competia dizer a ultima palavra sobre a questão.

A União vendeu a Sorocabana ao Estado de S. Paulo, recebeu o dinheiro da venda, resultando, dahi, insophismavel o direito de S. Paulo.

Aproveita o ensejo de estar na tribuna para desfazer um equivoco de alguns jornaes desta capital, que ligam a vinda dos srs. Rubião Junior e Olavo Egydio a esta cidade a uma missão do governo paulista. Não ha tal.

Os srs. Rubião Junior e Olavo Egydio encontram-se nesta capital para conferenciar com os dirigentes da politica relativamente á crise que atravessa a industria cafeeira de S. Paulo.

Pede a palavra, em seguida, o sr. Sá Freire.

Diz voltar á tribuna, não para repetir argumentos ante-hontem adduzidos, e sim para dar ligeira resposta ás considerações do sr. Gordo.

Si a concessão é caduca, o Senado deve rejeital-a; no caso contrario, o Senado não póde votal-a, pois seria dar duas concessões para um mesmo fim.

E' necessario, pois, admittir a caducidade para que se vote a concessão, que só depois dos necessarios requisitos poderá ser dada.

Ao Senado, por conseguinte, cumpre negar a concessão.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Sá Freire pede preferencia para a sua emenda, a qual estabelece a reversão á União do referido ramal.

Fallaram a respeito desse requerimento os srs. João Luiz Alves e Glycerio.

O sr. Pinheiro deu algumas explicações, ficando resolvido entrar em votação o projecto da commissão de Finanças, com resalva da reversão, que entraria em votação separada.

O sr. Sá Freire requereu votação nominal para a ultima parte da sua emenda, a qual estabelece a reversão.

O resultado foi a approvação do projecto da commissão de Finanças, tal como se achava redigido, dando a concessão sem garantia de juros e sua reversão á União.

"UNIÃO POSTAL"

Cada vez melhor é o que verdadeiramente se póde dizer do ultimo numero da «União Postal», que acaba de nos visitar.

Bons artigos redactoriaes e de collaboração, bons sonetos e nitidas gravuras formam o texto desse numero que está sendo distribuido aos seus assignantes.

O ministro da Marinha exonerou Manoel José dos Santos do cargo de mestre de natação e gymnastica da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

O ministro da Marinha exonerou o primeiro tenente medico dr. Fabio Alves de Vasconcellos do cargo de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

"O ECHO" Diario da tarde independente. Informações completas sobre todos os assumptos.

Apparecerá em outubro.

Com um tiro no ouvido

Movida pelos ciumes, uma mulher põe termo á existencia

Na casa n. 39 da rua Paula Mattos, residia com o seu amasio José Martins Pereira, a nacional Luiza Maria Martins, casada, de 23 annos de edade.

Entre elles não havia harmonia, porém, Luiza Maria era em excesso ciumenta. Dahi as discussões travadas quasi diariamente com o amasio.

Ainda ante-hontem mais uma dessas scenas teve logar.

Discutiram por longo tempo e José Martins, cançado dessa vida que levava, ameaçou a amasia de abandonal-a si ella continuasse a proceder do modo por que vinha procedendo.

Hontem pela manhã, as pessoas de casa foram alarmadas com um forte estampido.

Correndo para o local encontraram Luiza Maria em franca agonia, tendo a sahir do ouvido direito, sangue aos borbotões.

Entre os seus dedos ainda se encontrava uma garrucha bastante usada e que pertencia ao amasio.

E' que Luiza Maria, crente de que o amasio ia abandonal-a, resolvêra pôr termo a existencia.

A agonia da tresloucada rapariga foi rapida. Cinco minutos, si tanto, após ter commettido o acto de loucura veiu a fallecer.

A policia do 23º districto, a que foi dado conhecimento do facto, fez remover o cadaver de Luiza Maria para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

O POVO RECLAMA

Recebemos a seguinte carta:

"Exmº. sr. redactor do jornal "A Epoca" — Saudações cordeaes. — Na qualidade de defensor perpetuo das classes pobres, peço, por intermedio do vosso conceituado jornal, chamar a attenção dos poderes publicos para cohibir o abuso contra a lei municipal dos fabricantes e importadores de "assucar", que elevaram o preço do kilo a rs. $480, $460 e $400, quando a lei determina que os retalhistas são obrigados a vender de accordo com a "tabella official" da Prefeitura, a rs. $460, $400 e $360 o kilo; acontece, porém, que os retalhistas por sua vez augmentam o preço e, neste caso, só é prejudicado o povo, pagador das tropas como sempre, pois, os fiscaes e agentes nada fiscalisam e de nada sabem a tal respeito; torna-se preciso que o proprio povo fiscalise os seus interesses, reclamando as relacções, afim de fazer éco e cessar esses abusos, que só com a violencia poderiam terminar.

Si vos fallo por esta fórma, é por ser uma das victimas que apenas ganham para comer e pagar casa, com grande sacrificio.

Crente que v. s. attenderá á talvez reclamação mais do que justa, pedindo as providencias precisas, agradeço penhoradissimo e disponha do amigo e leitor.

De v. ex., atº. e admirador — *João Pereira Lopes.*"

Vida dos Estudantes

COLLEGIO MONROE

Acaba de se reabrir nesta capital o Collegio Monroe, fundado em 1908, por d. Pedro Arruá Rodas, e ora dirigido pelos srs. Paulo Emilio Brasil e Alcides Maya.

O fim desse estabelecimento de ensino é preparar os jovens que se destinam ás nossas escolas superiores civis ou militares e á escola normal desta capital.

Além desses cursos, o Collegio Monroe propõe-se tambem a preleccionar materias independentes de exames ás pessoas que queiram ter conhecimentos geraes sobre sciencias e letras.

Fazem parte desse importante estabelecimento de instrucção os mais reputados professores das nossas escolas superiores e do Gymnasio Nacional.

O PROCESSO DOS "COLIS"

Hontem baixou á secretaria do Supremo Tribunal, com o parecer do dr. procurador geral, o volumoso processo dos "colis postaux", sendo agora apenas discutidos os embargos á sentença que condemnou alguns empregados subalternos do Correio, pois os demais accusados, de categoria elevada, foram postos em liberdade.

O julgamento definitivo do escandaloso processo deve ser em fins de outubro proximo.

— O Supremo Conselho da Côrte de Appellação, resolvendo uma reclamação sobre adiamentos de julgamentos no Jury, mandou observar ao juiz presidente que os adiamentos devem ter logar no plenario, não podendo o réo ser prejudicado e antecedendo consulta ao promotor e audiencia indispensavel dos jurados.

Sómente depois de verificadas as duas hypotheses póde o réo obter adiamento, salvo a ausencia do defensor.

— Foi remettido á Auditoria de Marinha o processo do marinheiro nacional Manoel Gomes Zila, porque a justiça local não é competente para processar o accusado.

Este convidou para seu patrono o advogado Benjamin Magalhães.

O JURY

Foi julgado hontem o réo Manoel Tiburcio Garcia, accusado de tentativa de morte.

O promotor pediu a desclassificação do delicto para ferimentos leves, e assim foi resolvido, sendo o réo condemnado a sete mezes e 15 dias de prisão.

O defensor foi o procurador criminal A. Beaumont.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO S. JOSE' "Tudo fuma!".

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço"

PALACE-THEATRE — "Os saltimbancos".

THEATRO REPUBLICA — "A filha do feiticeiro".

Reclamos

"TUDO FUMA!"

No theatro S. José continúa sendo representada, com agrado, a revista em tres actos, de Antonio Sampaio, musicada pela senhorita Griselda Lazzaro e pelo maestro Luz Junior, intitulada "Tudo fuma!".

Os espectaculos de hoje promettem ser muito animados.

CARLOS GOMES

A companhia israelita que, sob a direcção do sr. H. Starr, está occupando o theatro Carlos Gomes, e da qual fazem parte os distinctos artistas sr. Eenrique Jaicovsky e sra. Sara Sylvia, representará hoje, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a opereta historica em quatro actos intitulada "Kol-Nidrei" (A palavra).

O espectaculo promette ser muito animado.

PALACE-THEATRE

A companhia Vitale, que está se despedindo do nosso publico e dando uma pequena série de espectaculos no Palace-Theatre, dá-nos hoje um magnifico espectaculo, levando á scena uma das mais lindas operetas do seu repertorio.

A companhia Vitale representa hoje, á noite, no Palace-Theatre, a opereta em tres actos, de Luiz Ganne, "I Saltimbanchi".

"Os Saltimbancos são, sem duvida, uma das mais queridas operetas do nosso publico. Tambem basta aquella valsa final do primeiro acto para garantir-lhe o exito.

Noticias

DIVERSAS

E' amanhã que reapparecerá, no theatro Recreio, a apreciada companhia Adelina Abranches, que chega hoje de S. Paulo e que estréa com a peça em quatro actos, de Pierre Weber e Henry de Gross, "A garota", estando o papel de protagonista a cargo da graciosa Aura Abranches.

— No theatro Apollo estreará, no decorrer do proximo mez, a companhia que está sendo organisada pelo sr. Antonio Souza e para a qual já foram contratados a actriz Abigail Maia e o maestro Luiz Moreira.

Primeiras

"Tudo fuma!", revista de Antonio Sampaio, no theatro S. José.

O popular theatro da praça Tiradentes deu-nos ante-hontem as primeiras representações da revista em tres actos "Tudo fuma!", do actor Antonio Sampaio, musicada pela senhorita Griselda Lazzaro e pelo maestro Luz Junior.

Nessa peça dar-se-ia, como se deu, a reapparição da querida actriz patricia Cinira Polonio; dahi a enorme affluencia que se notava no S. José.

A peça parece não ter desagradado, apesar de terem sido para Cinira todos os applausos da noite de ante-hontem.

Está, pois, garantido o successo da revista "Tudo fuma!", emquanto nella figurar a distincta actriz Cinira Polonio.

Aero-Club Brasileiro

Foi eleita hontem, em assembléa geral do Ae. C. B., a seguinte administração para 1915:

Presidente, commendador Gregorio Garcia Seabra; 1º vice-presidente, tenente-coronel dr. Estanislão Pamplona; 2º vice-presidente, Charles E. Wellenkamp; 1º secretario, capitão dr. Sebastião Alencastro; 2º secretario, dr. Parreiras Horta; thesoureiro, João Augusto Alves; procurador, d. Paulo José Pires Brandão; bibliothecario, dr. Oscar Corrêa.

Conselho fiscal: general dr. Muller de Campos, commendador Vasco Ortigão, marechal Bormann, coronel dr. José Curado, general Pedro Ivo, Victorino de Oliveira, general dr. José Eulalio; commendador Manoel da Silva Maia; capitão Stellita Werner, marechal Ribeiro Guimarães e commendador Pereira de Souza.

Supplentes: Raul de Lemos, aviador Ernesto Darioli, deputado dr. Dionysio Cerqueira, 1º tenente dr. Paulmyro Pulcherio e 2º tenete Eugenio Terral.

A renovação do Congresso

A BANCADA MINEIRA

Escrevem-nos de Minas:

"Sr. redactor — A 30 de julho "A Epoca", inserindo umas notas colhidas pela sua reportagem sobre a organisação da bancada mineira na Camara, dizia-se prompta a registrar quaesquer informações que porventura lhe fossem enviadas, não só quanto á organisação da futura bancada de Minas como de qualquer um dos outros Estados, e nesse sentido fazia um appello a todos os chefes politicos e ao proprio eleitorado.

Eleitor do 1º districto de Minas, onde resido, aproveito a minha passagem pelo Rio para lhe fornecer alguns esclarecimentos sobre as coisas politicas do meu Estado.

Como o sr. redactor já teve occasião de verificar, o sr. Americo Lopes não mais virá para a Camara, por ter continuado no governo de Minas.

Mas por que continuou o sr. dr. A. Lopes no governo do dr. Delfim Moreira, quando nem siquer nelle se fallava até a vespera da organisação desse governo? Porque, não tendo nenhum dos outros secretarios do sr. Bueno Brandão acquiescido ao convite que lhe fez o actual presidente de Minas e sendo pensamento deste continuar com um, pelo menos, dos seus ex-collegas, viu-se s. ex. na contingencia de ficar com o filho do seu honrado companheiro de chapa.

Um outro dos candidatos apontados pela "A Epoca" para a representação federal de Minas era o sr. dr. Raul Soares. Este, porém, ficou tambem fazendo parte do governo do Estado, cabendo-lhe a pasta da Agricultura. O sr. dr. Vieira Marques tambem não será deputado, por ter s. ex. acceitado o cargo de chefe de policia do seu amigo Delfim Moreira.

Temos, assim, sr. redactor, que o governo do sr. dr. Delfim Moreira se constituiu sem abrir nenhum claro na bancada federal, como a praxe consagrára. Dessa fórma tem a politica mineira que se soccorrer do sr. Wenceslão Braz para abrir, no 1º districto, uma vaga para o sr. dr. José Gonçalves de Souza, visto como o sr. Sabino Barroso recusa peremptoriamente uma cadeira do Senado.

Mas como conseguil-o, si o sr. Wenceslão diz querer organisar ministerio sem para elle trazer nenhum dos seus co-estadoanos?

Nomeando o sr. dr. Prado Lopes, engenheiro civil, director da Central do Brazil. O sr. Prado Lopes é um dos politicos mais influentes desse districto, contando com grande elemento eleitoral na capital, onde reside.

A opposição será ahi representada pelo sr. dr. Affonso Penna Junior, que derrotará o sr. Vianna do Castello, candidato do P. R. C.

Estas são as alterações do 1º districto.

Do 2º districto serão afastados os srs. drs. Silveira Brum e João Penido. Este para a Directoria de Saude Publica e aquelle para importante cargo no Estado. Nas suas vagas entrarão o sr. dr. Arthur Bernardes, para a do primeiro, e, provavelmente, para a do segundo, o sr. Duarte de Abreu, que disputará o terço da representação desse districto com o sr. dr. Carlos Peixoto.

No 3º districto não haverá nenhuma alteração, si o sr. Irineu Machado disputar a eleição em nome do P. R. L.

No 4º districto o P. R. L. disputará com o nome do sr. Oscar Cunha a cadeira do sr. Baptista de Mello, que, apoiando com o seu partido o governo, não poderá dizer-se representante da opposição e, como tal, terá direito ao terço.

No 5º districto nenhuma alteração haverá. A bancada continuará a mesma, entrando o sr. Josino de Araujo eleito pela opposição. O sr. Garção Stockler, que estava ameaçado de ceder a sua cadeira ao sr. Julio Bueno Brandão Filho, será reeleito, visto o Julinho ter cahido no desagrado dos srs. Wenceslão e Delfim, por factos que foram publicos em Bello Horizonte.

No 6º districto é que a coisa está um pouco difficil de harmonisar, em virtude do numero de candidatos. Mas tudo se arranjará. O sr. Alaor Prata será nomeado prefeito, para abrir vaga ao sr. Heitor Montandon, candidato liberal, emquanto que o deputado estadoal sr. Valdomiro Magalhães, que ameaçava com as indicações da maioria dos directorios do seu districto furar a chapa, substituirá, na Policia, o sr. Francisco Valladares. Os demais serão reeleitos.

No 1º districto o sr. Matta Machado, que foi eleito na vaga do saudoso José Bento, a pedido do sr. Sabino Barroso, cederá a sua cadeira ao representante da opposição, sendo os demais reeleitos, a não ser que o sr. Camillo Prates tenha commissão no futuro governo, porque nesse caso entrará em seu logar o sr. Nelson de Senna.

Estas as informações que estou habilitado a fornecer-lhe, como deducção das combinações politicas que se vêm fazendo na minha encantadora Bello Horizonte. E, como a 26 alli se reunirá uma convenção do P. R. M. e a ella devem comparecer os principaes chefes politicos de Minas, é provavel que a 27 ou 28 se conheçam os nomes dos secretarios do governo do dr. Wenceslão Braz, o que significará, apressando-a, a organisação definitiva da chapa para deputados federaes pelo meu Estado."

— Dinheiro?... já não têm dinheiro?... Nem eu. Que me importa a mim o dinheiro!

Vendo que não podia obter esclarecimentos alguns, Bobino, resolvido a fazer sahir Germana daquella posição tão falsa e humilhante, deliberou pôr em execução o plano que imaginara.

Foi ao telegrapho e redigiu o seguinte telegramma:

"Ladislão. Avenida Hoche, palacio Bérésoff. Paris.

"Peço-lhe que remetta em nome de João Roberto, hotel da praça Humberto, Napoles, todo o dinheiro que tiver disponivel. O principe Bérésoff precisa immediatamente de dez mil francos, pelo menos. Si não tem dinheiro venda já cavallos, carruagens e objectos d'arte, até prefazer a somma.

"Saudades.

"João Roberto, o Bobino".

E o typographo, sabendo que o moujik tinha plenos poderes do amo, que estava auctorisado a vender e a comprar, como si fosse elle proprio, voltou á casa cheio de esperança, dizendo comsigo:

— Ladislão vae deitar a prateleira abaixo... Um dia para pôr tudo com dono...

"Dois dias que leva uma carta de Paris aqui... daqui a pouco devo cá ter o dinheiro para pagar áquelle maroto.

"Crescem tres mil francos... partimos immediatamente, no primeiro paquete, para a minha linda patria... Que vão para o diabo os "touristes" e a Italia!

"Estou emendado da mania das viagens!

Durante tres dias esperou o correio, sem grande impaciencia, e conseguiu que Germana e suas irmãs partilhassem da sua confiança.

Foi aquelle, effectivamente, o melhor partido a tomar; o "factotum" do principe conhecia os negocios do amo melhor do que elle proprio, possuia toda a sua confiança e tratava de tudo o que lhe dizia respeito.

Comtudo, Bobino sentiu apertar-se-lhe o coração quando o creado trouxe em uma salva os jornaes e as cartas da distribuição da manhã.

Havia correspondencia para o principe, da Russia, de França e de Italia.

Havia tambem uma carta de França para João Roberto; este recebeu-a, e as mãos tremeram-lhe um pouco quando lhe tocou.

O sobrescripto, grande e quadrado, estava marcado com um brazão.

A lettra era grosseira, irregular, tremida, hesitante, mas perfeitamente legivel.

— E' de Ladislão, disse Bobino a Germana, que se achava presente quando recebera a carta.

O creado dirigiu-se com a salva para o quarto do principe; este dormia e a porta do quarto estava entreaberta.

Entretanto, Germana, sem poder ter mão em si, disse a Bobino que sentia, ao contacto do sobrescripto, a impressão de uma queimadura:

— **Abra!... abra depressa!...**

Passara-se um minuto.

Bérésoff continuava no quarto, sem fechar a porta.

Ouvia-se rasgar as cintas dos jornaes e os sobrescriptos das cartas.

Bobino, esperando que dentro do sobrescripto viésse a somma requisitada, apesar de pelo tacto não revelar o conteúdo, abriu-a finalmente.

Era uma carta pequena, precisa e terrivel na sua concisão; continha apenas algumas linhas, que Bobino leu em voz baixa e entrecortada.

Germana escutava-o cheia de assombro.

"Paris, 26 de fevereiro de 1888.

"Exmo. sr.

"Em resposta ao seu telegramma, tenho a honra de informal-o de que me é completamente impossivel satisfazer ao seu pedido.

"Não tenho dinheiro. Sua ex. não dava ordenado; vivia elle como vivia com seu exmo. pae — como um servo que faz parte da familia.

"Tambem não posso obedecer á ordem

Sport

TURF

NOTAS E INFORMES

O ligeiro accidente havido hontem, pela manhã, no Derby-Club, com o potro Flying-Fox, não teve a minima importancia.

A "Tribuna" noticiou que o pensionista do stud Expeditus havia disparado, percorrendo cerca de 3.200 metros, no que absolutamente está equivocada.

O "entraineur" do filho de Zimpanet déra ordem a D. Ferreira para que trabalhasse o seu pilotado, percorrendo 1.500 metros de galopinho e, em seguida, tirasse prova na mesma distancia; e assim foi. Após as provas, como todos sabem, os animaes vão parar proximo da curva do Turf; somente nessa altura é que Flying-Fox não obedeceu o seu piloto, indo até á recta do rio, porém, com o galope quasi que sustado pelos esforços do profissional gau'cho, percorrendo, assim, contra a vontade de D. Ferreira, no maximo, uns 600 metros; dessa distancia á de 3.200 metros, vae muita differença!

Esse é que é o facto, o qual foi por nós presenceado. Dizer-se que o potro chegou exhausto... morto... são historias, tanto assim que D. Ferreira o trouxe (montando-o), pela passagem dos carros, até á "pelouse" do prado, onde foi entregue em perfeitas condições a um "lad".

— Brutus (D. Ferreira), e Diamant (D. Croft), trabalharam juntos hontem, na pista do Derby-Club.

Ambos estão em optimas condições, tendo o pilotado de D. Ferreira chegado na frente, por dois corpos, do seu companheiro de "box".

— Laranjinha tirou prova hontem, no Derby-Club, em animadoras condições, sob a competente direcção de D. Ferreira.

— O potro Campo Alegre passará a trabalhar, varias vezes, durante a semana, na pista do Prado Fluminense.

Quem sabe si não teremos uma sorpresa, no "Grande Imprensa Fluminense"?

— O sr. Torres, proprietario do stud Gagoga, levou hontem ao prado do Itamaraty a potranca de dois annos (turma de 1915), Mlle. Gigolette, nascida em Caxambu', no Estado de Minas Geraes, por Clamart e Anna de Clavary.

Agradou-nos francamente Mlle. Gigolette, uma potranca zaina, de fórmas admiravelmente bem delineadas e que deve figurar bem entre os seus companheiros de turma.

— Uma nota interessante:

A conceituada Casa Cavacão, á rua dos Arcos n° 00, iniciou hontem as suas "predilecções" para a corrida do Derby-Club, alcançando, como aliás sempre succede, enorme exito, porque o publico é tolo e vae caindo como um patinho!

Para os dois principaes parcos do proximo "meeting", estão vigorando as seguintes cotações:

Pareo "Dr. Frontin":

Sir Thopas	$030	10$000
Ruy	$100	10$000
Bejaret	$020	10$000
Jandyra	$030	10$000
England	$060	10$000

Pareo "Dois de Agosto":

Engeitada	$020	10$000
Rusky	$040	10$000
Cavangry	$020	10$000
Smoking (c°. é aleijado	$100	10$000
Chileno	$030	10$000

Não acham interessante?...

Nem nós.

— O potro Expeditus, que está nos cuidados de D. Ferreira, apresenta-se actualmente com a cura completa da manqueira de que soffria ha muito. O seu habil "entraineur" alimenta a esperança de vel-o vencedor, ainda este anno.

Póde ser...

FOOT-BALL

LIBERDADE INFANTIL FOOT BALL CLUB

Em assembléa geral realisada em 22 do corrente, ficou eleita para o anno de 1915, a seguinte directoria:

Presidente, José Medeiros; vice-presidente, F. Bôm; secretario, Augusto Bastos; thesoureiro, João Varzea; procurador, Raul Varzea; captain geral, Paulo Varzea; vice-captain, Froes (Baena); fiscal de contas, Ernani Froes.

Este mesmo club realisará, no proximo domingo, um rigoroso "training" entre os seus primeiro e segundo "teams":

1° "team":

Antonio
Renato — Flavio
Tina — Armando — Alamiro
Alfredo — Varzea — João II — Ernani — João I.

2° "team":

Augusto
Presidente — Carlos
Raul — Baena — Miguel
Froes — Prata — Laudelino — Santos — Oswaldo.

Os captains de ambos os "teams" pedem o comparecimento dos socios escalados.

Columna Operaria

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

O Circulo dos Operarios da União, em 16 de setembro de 1914, remetteu ao dr. Irineu de Mello Machado, o seguinte officio:

"Illm°. e exm°. sr. dr. Irineu de Mello Machado, d.d. deputado federal.

"O homem moderno vale pelo que sabe, pelo que sente e pelo que produz em beneficio da collectividade humana."

Kock.

Respeitosa saudações em nome do Culto ao Trabalho.

A directoria do Circulo dos Operarios da União tem a subida honra de apresentar a v. ex. as homenagens de sua elevada estima e mui distincta consideração, com as solicitações que vem, cortez e reverentemente, fazer á sua illustre pessoa, no interesse dos funccionarios publicos e operarios titulados das officinas do Estado, com direito á aposentadoria, apresentando um projecto para que seja abonada a metade dos vencimentos aos mesmos servidores que requererem a aposentadoria, de accordo com o decreto n° 117, de 4 de novembro de 1892, ou outros que estejam em vigor, até á conclusão do processo.

Como v. ex. não ignora, os funccionarios que esperam o andamento desse processo são privados dos seus vencimentos, o que lhes acarreta difficuldades extraordinarias, complicando ainda mais a sua vida afanosa.

Não é uma inovação o que a directoria do Circulo pede a v. ex., porquanto, já está consignada no projecto que pende do Congresso, sobre aposentadorias.

E' um relevante serviço que v. ex. prestará a esses modestos servidores do Estado, á semelhança do que já lhes prestára, quando redigiu o interstício de dois annos para um anno. (Artigo 95 da lei 2.356 de 31 de dezembro de 1910.)

Contando, pois, com o assentimento de sua digna pessoa, a directoria do Circulo desde já se julga obrigada ao maior reconhecimento para com v. ex.

A directoria pelo orgão do seu presidente o operario (Assignado) — *Francisco Juvencio Sadock de Sá.*"

CENTRO B. O. MUNICIPAES

Uma queixa

Os operarios municipaes vêm appellar para o vosso orgão, da angustiosa situação que estão passando, por parte do Montepio e pagadores, que fazem os pagamentos de julho com desconto, além do atrazo; ficam sacrificados em 3|4 dos minguados salarios, de 25 dias de trabalho, e com a imposição de rasparem a barba, e vaccinarem-se, sob pena de demissão, pelo chefe da 3ª, que tratanos como escravos e praticando actos que o director não ignora, e que estão incursos da circular dirigida pela directoria e que poderá ser verificada.

Em nome dos companheiros. — *Um operario sacrificado.*

25 setembro 1914.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Hoje, reune-se este centro, para a continuação do thema em discussão.

A entrada é franca.

FEDERAÇÃO DOS SAPATEIROS

Reune-se hoje a commissão executiva, para tratar de assumptos da maxima importancia.

Pede-se que ninguem falte.

Convida-se tambem á classe, em geral, para a grande reunião que se realisará na proxima segunda-feira, ás 19 horas, á rua dos Andradas 87.

SYNDICATO OPERARIO DE OFFICIOS VARIOS

Controversia

Sabbado, ás 20 horas, assembléa geral para a nomeação da nova commissão executiva para o anno de 1914-1915.

A seguir, haverá uma controversia, entre os companheiros Luiz França e Antonio Moutinho.

A mesma versará sobre as novas bases da Federação.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Illudindo o povo

Quando, no gabinete do prefeito, sem se consultarem os interesses da população se organisou a celebre tabella dos generos de primeira necessidade, esta secção, interpretando o sentir do povo suburbano, declarou que os preços nella estipulados eram excessivos e mesmo mais pesados do que, na occasião, os exigidos pelos varejistas.

Essa affirmação nossa teve até a confirmação de importante negociante suburbano, que, em uma entrevista concedida a um vespertino, scientificou ao publico que em seus armazens venderia mais barato do que marcava a tabella prefeitural.

Pedimos, então, ao prefeito que fizesse a revisão dessa tabella e ouvisse as queixas dos consumidores, que eram, aliás, justissimas.

Como um engodo ao povo, surgiu do gabinete do dr. Bento Ribeiro a declaração categorica de que a tabella que tanta celeuma levantára não seria revista, porque os preços nella exarados eram os do maximo por quanto podiam ser vendidos os generos, para não haver extorsão, garantindo-se que a fiscalisação, por parte da Prefeitura, ia ser rigorosa, quer nos trapiches, quer nas casas de varejo, sendo punidos os que explorassem com a fome da população.

Decorrido apenas o primeiro mez em que tal declaração foi feita pela mais alta autoridade do Districto Federal, os exploradores do povo, como um ultraje á lei, não só augmentaram os preços como foram além da decantada tabella!!

A grita recomeça; o povo quer saber quantos dos especuladores já foram punidos pelas autoridades municipaes, a quanto montam as multas recolhidas aos cofres da Prefeitura por effeito da fiscalisação que foi promettida, e chega, então, á conclusão tristissima, pungente, dolorosa, de que coisa alguma se fiscalisa, de que o decreto baixado pelo prefeito foi audaciosamente desrespeitado e de que, finalmente, elle, povo, está abandonado, entregue á sordidez dos que desejam enriquecer rapidamente.

Comprehende, então, que tudo feito foi uma comedia ridicula e que mais uma vez foi illudido na sua bôa fé!

Para se avaliar da extorsão que está sendo feita ao povo, publicamos a tabella da Prefeitura, que era a muralha ante a qual devia estancar a usura dos negociantes pouco escrupulosos.

Eis a tabella:

Arroz nacional especial: kilo, $640.
Idem bom: $460.
Assucar de primeira: $460.
Idem de segunda: $400.
De terceira: $360.
Batata nacional: kilo, $400.
Banha: 1$400.
Bacalhão: 1$600.
Farinha de mandioca de primeira: kilo, $360.
Idem de segunda: $260.
Feijão preto: $500.
Carne secca de primeira: 1$500.
Idem de segunda: 1$300.
Farinha de trigo: $400.
Kerozene: lata, 5$600.
Pão: kilo, $400.
Toucinho: 1$400.

Que differença nesses preços, que eram maximos, para os actuaes!

Que fazem, deante desse descalabro que a imprensa vem apontando, as autoridades municipaes?

Até quando a Prefeitura consentirá nesse assalto á bolsa da população?

Para honra da administração do illustre general prefeito, é preciso que tal desrespeito á lei acabe quanto antes, immediatamente.

O que se está fazendo é um crime, e o dr. Bento Ribeiro não póde, absolutamente, cruzar os braços, indifferente.

Appellamos para a sua energia, em nome deste povo, tão barbaramente sacrificado, pedindo a s. ex. urgentes providencias contra essa immoralidade.

GUARATIBA — Passa hoje o anniversario natalicio do joven telephonista da Central do Brazil sr. Herculano Pantaleão de Mello, muito estimado em Guaratiba, onde reside.

O anniversariante receberá por esse motivo muitas provas de apreço dos seus amigos e admiradores de suas bellas qualidades moraes.

ANCHIETA — Com antecedencia de 24 horas, enviamos um apertado abraço ao nosso bom amigo e dedicado propagandista d'*A Epoca*, em Anchieta, major Almeida Bastos, cujo anniversario natalicio passa amanhã.

BANGU' — Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Firmino Costa, operario da Fabrica de Tecidos Bangu', onde gosa de geral estima.

E' bem possivel que o sr. Firmino hoje seja alvo de uma justa manifestação promovida por seus innumeros amigos.

CINEMA BANGU' — Dos srs. Francisco Carregal e Ludovico Grigoroski, emprezarios desta importante casa de diversões, recebêmos um amavel convite para assistirmos ao programma que será exhibido sabbado e domingo proximos, o qual constará de "films" dos melhores fabricantes.

CASAMENTO — Casou-se no dia 23 do corrente com a senhorita Margarida Ramos o sr. João Gonçalves, empregado da fabrica local.

— Foi muito felicitado ante-hontem o nosso bom amigo sr. José Luiz Chibelli, digno sobrinho do tenente Antonio Carreiro da Silva, chefe politico em Bangu'.

— Passou ante-hontem o anniversario da distincta sra. d. Brandina da Silva Chibelli, esposa do sr. José Luiz Chibelli.

ENGENHO NOVO — Passou hontem o anniversario natalicio do tenente-coronel Adolpho José de Carvalho, que teve sua residencia, á rua Martins Lage n. 991, nesta zona, repleta dos seus amigos que foram manifestar-lhe as suas sympathias.

"FRATERNIDADE DA PENHA"

Esteve encantadora a "soirée" dansante realisada sabbado, neste conceituado club.

A's 23 horas, quando chegámos á séde social, que se achava vistosamente enfeitada, fomos recebidos pela commissão de recepção composta dos srs. Olintho Machado, Pinho Santos e Waldemar Machado.

O baile esteve animadissimo, vendo-se bellas "toilettes".

Como sempre acontece, a directoria e socios cumularam-nos de innumeras gentilezas.

A's 2 horas foi servido farto "lunch", fazendo-se diversos brindes, sendo o dirigido á imprensa respondido pelo nosso representante.

Pelas cinco horas, quando nos retirámos, ainda a festa se mantinha com o mesmo enthusiasmo do começo, vendo-se entre os presentes as seguintes pessoas: senhoras Jandyra Figueiredo, Cordelia Araujo, Maria da Penha, Ottilia Fernandes, Dolores Castro, Celina Leite, Alzira Dias, Dalila Leite, Idalina Dias, Maria Leite, Amelia Santos, Maria Bastos, Francisca Araujo, Maria Pereira, Guilhermina Araujo, Constancia Pereira, Judith Abelha, Violeta Araujo, Odette Coutinho, Dalva Araujo, Marietta Rodrigues, Amelia Gomes, Nair Oliveira e os cavalheiros: Enoch Reis, Carlos Tavares, Paulo Coutinho, Luiz Moura, dr. Pindaro Vianna.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Esteve brilhante o baile mensal realisado sabbado nos sympathicos "Endiabrados de Ramos".

As dansas sempre animadas mantiveram-se até a manhã de domingo, cercando a distincta directoria os seus socios e convidados de muitas amabilidades.

Vimos entre os presentes as seguintes pessoas:

Edméa Martins, Evangelina Vianna, Guiomar Martins, Adosinada Sant'Anna, Deborah Martins, Ascendina de Almeida, Maria da Penha Marins, Cecy do Prado, Jacintha Barros, Grimalda Castro, Rosalina Maires, Clodômira Canto, Djanira Gomes e os seguintes cavalheiros: José L. Tavares Campos, dr. Pindaro Vianna, capitão Octaviano Barros, Manoel Gomes Ferreira e M. Figueiredo.

Arrabaldes

ANDARAHY GRANDE—Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Rosalina Minervino, esposa do sr. José Vicente Minervino, distincto mecanico e antigo morador nesta arrabalde.

— O estimado cavalheiro 1° tenente intendente do 3° regimento de infantaria do Exercito Carlos Augusto de Abreu e Silva e sua exma. esposa d. Maria Celeste de Abreu e Silva tiveram a gentileza de nos participar o nascimento, a 19 do corrente, em sua residencia, á rua Conde de Leopoldina numero 54, de sua galante filhinha Maria de Lourdes.

Gratos pela amabilidade da communicação, desejamos felicidades á pequerrucha e aos seus dignos progenitores.

Mais contrabandos

A bordo do vapor americano «California» foram apprehendidos pelo guarda mór, hontem, mais alguns pacotes com meias de seda, que se achavam, como os de capas de borracha, de que demos noticia hontem, occultos sob caixas de mantimentos.

No caes do porto, o remador da Guarda-moria Seraphim de Araujo, apprehendeu em uma chata dois saccos contendo cerca de quinhentas latas de leite condensado.

A inspectoria teve conhecimento de ambos os factos, sendo que o segundo já communicado pelo guarda da Alfandega José Clemente, que se achava de serviço do caes do porto.

Rezenha commercial

Rio, 25 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Araguaya», para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Samara», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 7.

«Goyaz», para Paranaguá e S. Francisco do Sul, recebendo impressos até as 12 horas cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 1.

«Pirangy», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 9.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	66:119$055
Em papel	103:389$161
Total	169:508$516
Em egual periodo de 1913	2.861 582$952
Renda arrecadada de 1 a 24	7:318:772$917
Differença a maior em 1913	4.457:189$966

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Como anteriormente, ainda hontem tivemos o mercado sem movimento de cambio, a não ser de negocios insignificantes que não constituiam mercado.

Por isso, deram ainda a taxa de 71 1|4 a 90 dias sobre Londres e 380 a tres dias sobre Portugal, não havendo cotação para o papel particular.

Para cobranças regulou ainda o preço de 12 d., com o banco do Brazil a 14 para os vales ouro e dando os soberanos de 21$600 e 21$700.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica:

Praças	90 d|v	á vista
» Londres	11 3|8	11 17|64
» Paris	$839	$847
» Hamburgo	—	—
» Italia	—	$845
» Portugal	—	3$702
» Nova York	—	4$950
» Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		21 580
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 1|4	a	11 1|3
Caixa matriz	—	a	11 1|4

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas, 5 %, 5 a.	838$
Dito 47 a.	839$
Mendas de 500$, 5 a.	830$
Dito 200$, 13 a.	830$
Emp. Provisorias, 5 %, 3 a.	812$
Emp. de 1909, 5 %, 40 a.	80 $
Dito 60 a.	801$
Dito 2 a.	802$
Dito 12 a.	805$
Emp. 1911, 5 %, 16 a.	800$
Emp 1903, 4 a.	849$
Dito 1 a.	803$
Apolices estadoaes	
Minas de 1.000$, 43 a.	790$
Dito 5 a.	800$
Rio de 100$, 4 %. ex-juros, 22 a.	76$
Dito c|juros 25 a.	80$
Apolices municipaes	
Ouro lb. 20, nom., 15 a.	297$
Emp. de 1904, nom. 50 a.	200$
Dito port. 25 a.	187$
Emp 1 14, port., 111 a.	159$
Dito port. 179 a.	160$
Moedas	
Soberanos 400 a.	21$500
Bancos	
Mercantil, 60 a.	200$
Brazil, 2 a.	180$
Companhias	
M. S. Jeronymo, 200 a.	19$
Docas de Santos, nom., 135 a.	370$
Docas da Bahia 200 a.	21$600
Debentures	
Docas de Santos 380 a.	170$

O MERCADO DE CAFE'

Hontem tivemos o mercado fraco, isso porque os compradores estiveram retirados. Mas, até agora as vendas tem sido regulares, não só em nosso mercado como no de Santos. Além disso, tem-se feito sempre importantes remessas de café, tanto para a Europa, como para os Estados Unidos, assim não podendo ser desanimador o estado do nosso mercado.

Entretanto hontem, tornaram-se nominaes os preços de 6$300 e 6$400, sendo fechadas 400 saccas na abertura e 2$600 no fechamento, contra 7.500 da vespera.

MOVIMENTO GERAL

	saccas
Vendas	
Hontem	3.000
Desde o dia 1	80.000
Desde o dia 1 de julho	339.600
Entradas:	
Hontem	6.819
Desde o dia 1	75.193
Desde o dia 1° de julho	554 059
Embarques:	saccas
Hontem	2.795
Desde o dia 1	67.227
Desde o dia 1° de julho	497. 11
Diversas:	
Existencia	270 420
Em Nictheroy	69.671
Pauta semanal	$410

COTAÇÕES

Typos		arrobas	
5	6$900	a	7$000
6	6$600	a	6$700
7	6$300	a	6$400
8	6$000	a	6$300
9	5$700	a	5$600

O ASSUCAR

Houve pouco movimento no mercado que esteve mais ou menos calmo, não sendo de esperar que se opere nova alta.

Foram negociadas e registrados 500 saccos branco crystal bom, de Campos a 380 rs., entraram 333 saccos e sahiram 3.278, sendo o stock de 207.869 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$370	a	$420
» 3ª sorte	$300	a	$400
» 2ª jacto	$330	a	$362
Mascavinho	$250	a	$33
Crystal amarello	$30	a	$30
Mascavo bom	$220	a	$520
» regular	—	a	—
» baixo	—	a	—

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

25 Portos do sul, «Orion».
25 Nova York «Indrani».
25 Portos do norte, «Taquary».
25 Porto Alegre e escs. «Itapuhy».
25 Portos do norte, «Jaguaribe».
25 Portos do sul, «Anna».
25 Portos do norte, «Ceará».
25 Recife e escs. «Itaquera».
26 Rio da Prata «Araguaya».
25 Portos do sul, «Itajubá».
25 Portos do norte, «Aracaty».
26 Rio da Prata, «P. Umberto».

VAPORES A SAHIR

26 Portos do norte «Pirangy».
26 Portos do sul, «Itajubá».
26 Portos do sul «Itauba».
27 Portos do sul, «Itapuhy».
19 Barcelona e escs. «P. Umberto».

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$ e 50$, bons e magnificos commodos, 2 moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n° 112, com o encarregado. (6.115

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem, com muita luz e ar, proprio para grande deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n° 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (6.115

ALUGA-SE, por 60$000, uma casa, com duas salas, um quarto, cosinha, W. C., e quintal, na travessa Tenente Costa 22, em Todos os Santos. (6.112

ALUGAM-SE as casas da rua das Mangueiras 31, Bocca do Matto, trata-se na rua Pereira Nunes 166, Aldeia Campista. Aluguel, 84$000. (6.107

ALUGAM-SE ou edificam-se casas, em seis mezes, de valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (6.108

ALUGA-SE, na travessa Jones n° 2, rua da Alegria, uma casa, com entrada ao lado, duas salas, dois quartos, cosinha com fogão economico e pia, tanque para lavar roupa, agua em abundancia e o quintal todo cercado; aluguel 100$000 mensaes. (6.084

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 199, com 2 salas, 3 quartos, tanque, cosinha, etc.; as chaves no 242; trata-se na avenida Rio Branco 161, 1° andar. (6.090

TERRENOS, em lotes de 1 X50 e 10X67, e 50, de 18 ?8 e 1:00 $0 ?0 a dinheiro e a prestações: construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, diariamente, das 3 da tarde, ás 7 da noite, á rua dos Ourives n. 34. (sobrado.)

VENDE-SE o predio n. 211 da rua Marquez de Abrantes. Chaves e informações no n. 209, agencia do correio. 6.062

VENDEM-SE terrenos em lotes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDE-SE, quasi de graça, 2 casas, uma á rua João Rego e outra á rua Angelica n. 172; trata-se na mesma. Estação de Olaria. E. F. Leopoldina. (6033

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e um alpendre, á travessa Gomes da Silva n. 25, fundos do n. 2,383 da Estrada Real de Santa Cruz; preço, quasi de graça. (6034

VENDE-SE, no Jardim Botanico, por 18 contos, uma boa propriedade; trata-se na avenida Rio Branco, 101, sobrado. (6.087

VENDE-SE por 5:500$000 um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, etc.; o terreno mede 10X45; o pagamento pode ser feito 3 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 105$000; é situado em um dos logares mais saudaveis dos suburbios; para tratar e mais informações, na rua do Rosario n° 75, sobrado, com Ismael Moita, das 12 ás 17. (6.083

VENDE-SE, nas Laranjeiras, por 60 contos, um grande predio e chacara, trata-se avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.087

VENDEM-SE, a 5 minutos da estação, lotes de terra; dimensões diversas. Rua Moura 100, Rio das Pedras, E. F. C. B. (6.102

VENDE-SE uma casinha, por 1:500$000; estação de Terra Nova, rua Maria Benjamin n° 9. (6.111

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, em prestações mensaes. Têm agua e gaz. Rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zieze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estrada Real. (6.110

Diversos

AUTOMOVEL. Vende-se um Pic Pic em perfeito estado com rodas de arame, taxi e licenças pagas, á rua de S. Christovão n. 43 Garage Estacio com Alberto, telephone n. 512 Villa. 6.052

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado prò ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz; á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. 3452)

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc..

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedêo d'Além.

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n° 79.685; quem a achou fará o favor de entregar á rua General Camara n° 363, que será gratificado. (6.109

PRECISA-SE saber noticias de d. Themira de Almada Leite, viuva do coronel José L. de Almada Leite, á rua da Saude numero 307, casa 25. (6.081

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos; na Casa Coelho Bastos & C., rua dos Ourives n° 40 e 42. (6.089

VENDE-SE, por não ter logar, a 8$000 cada uma, 3 boas gaiolas para gallos de briga; na rua Affonso Cavalcanti, 158, sobrado, (Machado Coelho). (6022

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos; na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n° 183. (6.089

VENDE-SE um piano, á rua Tobias Barreto n. 74, 1° andar.

VENDE-SE a legitima Grau'na, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n° 11. (6.089

VALE DINHEIRO — Compram-se vales dos cigarros Souza Cruz, na rua da Quitanda n° 152. (6.104

AVISOS FUNEBRES

Raymundo de Castro Silva

GENTINHA

Arminda de Castro Silva, Almerinda de Castro Silva, Roberto de Castro Silva, Julio Pinto de Castro e senhora, Alonso Henriques de Castro e familia, Hernani Ismael de Castro e senhora, Eurico Mesquita e familia, Julia de Castro, Lucia de Castro Mendes e filhos, mãe, irmãos, avós, tios e primos do saudoso RAYMUNDO DE CASTRO SILVA, participam que a missa de 30° dia será celebrada hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa e desde já antecipam seus agradecimentos.

Alzira Luiza Calvet

Oscar Calvet e filha, mãe e sogra convidam todos os parentes e amigos da fallecida para assistir a missa de 7° dia, que mandam celebrar na egreja de S. João Baptista, ás 7 horas, sabbado 26, do corrente.

Miguel José Gomes

Leonor de Oliveira Gomes, Octavio José Gomes, Eustaquio José Gomes, senhora e filha, Oscar Neves Gonzaga, senhora e filha, Henrique Teixeira dos Passos senhora e filhos, Raul Aderne, senhora e filhos mãe, irmães cunhada, cunhados e sobrinhos do fallecido MIGUEL JOSÉ GOMES, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e de novo os convidam para assistir á missa que por alma do mesmo mandam celebrar hoje, 25, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo.

Secção Livre

O GUARANA

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves. 3.302)

"Cruzeiro do Sul"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E CONTRA ACCIDENTES

Séde social: rua da Quitanda 120, primeiro andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice n. 3.345, de minha propriedade, emittida em 11 de junho de 1912 e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor e com direito aos sorteios subsequentes, de accôrdo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins, duplico este.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914. — *Fernando de Souza Esquerdo.* 3.947)

"Cruzeiro do Sul"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde social: rua da Quitanda 120, primeiro andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida "CRUZEIRO DO SUL" a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice n. 269, de minha propriedade, emittida em 18 de dezembro de 1908 e sorteada hoje, continuando a mesma apolice em pleno vigor, com direito aos sorteios subsequentes, de accôrdo com as condições de nosso contrato.

Para os devidos fins, duplico o presente.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914. — *Pedro Augusto Nolasco Pereira da Cunha.*

DECLARAÇÕES

«A Soberana Dotal»

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados, de accordo com os Estatutos, para uma assembléa geral extraordinaria, a 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na Séde Social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 1, sobrado.

O secretario,
J. J. do Nascimento
3985

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJÁ

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede a grande Festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina ás 17.10, 17.30 e 18 horas, que servem para os fieis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Senhora, Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1914. — O secretario, *Joaquim S. Gusmão Filho.*

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

"A Diaria do Povo"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

RUA DA ASSEMBLE'A 79, SOBRADO

Chamada para pagamento dos seguintes portadores de triplices formadas.

Série 7ª. 400$000		
Gregorio José da Silva	2	800$000
Manoel Ignacio	1	400$000
Isabel Joaquina da Gloria	1	400$000
Série 6ª. 200$000		
Srta. Mercedes Joaquina	2	400$000
Manoel Felisberto	1	200$000
Série 5ª. 100$000		
Joaquim José da Silva	2	200$000
Felisberto Antunes	1	100$000
Série 4ª. 60$000		
Maria Milagria	1	60$000
José Joaquim	2	120$000
Série 3ª. 20$000		
Manoel de Oliveira	1	20$000
Celestina Freitas	1	20$000
Oliveira Pacca	1	20$000
Romero Jardim	1	20$000
Viuva Ricardo de Lima	1	20$000
Henrique Thomaz de Souza	1	20$000
Mariano Precopio	1	20$000
Série 2ª. 10$000		
Antonio Fernandes	1	10$000
Arthur de Albuquerque	1	10$000
Benedicta Bello	1	10$000
Vicente Vianna	1	10$000
José Dias	1	10$000
A. Sampaio	1	10$000
Avelino Barradas	1	10$000
Bernardino	1	10$000
Série 8ª. 40$000		
Dr. Filgueiras Sampaio	37	1:480$000
Total		4:580$000

(6.114

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n° 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n° 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n° 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro. Escriptorio central, rua Luiz Gama n° 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1° andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

Professora para o Interior

Uma moça portugueza, chegada ha pouco da Europa, offerece-se como professora de trabalhos de bordados de todos os feitios e bem como ensina a escrever á machina. Recados ao sr. Cunha, no Parc Royal.

Cavando a vida...

Para hoje:

Zé da Sorte

ALTA CARTOMANCIA EGYPCIA

Sciencias occultas

E. Dumas, iniciado nos mysterios do occultismo, diz o passado, presente e o futuro; desmancha quaesquer embaraços commerciaes, casamentos difficeis; faz a paz no lar; unir os separados; reconciliação; tem talismans com os quaes consegue o que deseja. Rua São Christovão n. 284, proximo ao viaducto. (6028

VENDE-SE

uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos, á vista, ou 6 a prestações, sendo pagos a vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para ver e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 352, das 10 horas da manhã em deante.

¡¡MALAS!!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e feitios

"A MADRILENHA"

Marechal Floriano 140

5643

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante!

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara, soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

02.806)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, e boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES, EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1° andar.

Chacara na Gavea

Aluga-se uma boa casa na rua Marquez de S. Vicente, 291, Gavea. Tem boas accommodações para familia de tratamento e com rio de cachoeira.

Trata-se na mesma.

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 899)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

MANICURE

MLLE. MATTOS Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8.

335)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc, desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

Preço, 2$000. (5.834

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde

327 — 4ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

Terça-feira, 29 do corrente
298—15ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Quarta-feira, 30 do corrente
311 — 14ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 10 de Outubro

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO

329 — 1ª

200:000$000

Por 16$, em vigesimos Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5%.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

03912

Comp. Aurea Brazileira

Habilitem-se no 1º sorteio do Club de mercadorias que se realisa HOJE e cujo premio maior (Bonificação) é de

16:000$000

N. B. — O premio acima será pago em mercadorias pelo seu valor intrinseco ou real «OURO É O QUE OURO VALE».

Séde: 76 - RUA DO OUVIDOR - 76

03986

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

PREMIO GRATUITO

aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á **Perseverança Internacional**, Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por **Um Coupon Premial** cujo proximo sorteio é no dia 3 de Outubro de 1914.

SÃO MATHEUS

E. F. C. DO BRASIL

Grande festa nos dias 26 e 27.

Vinde, vinde ó povo á festa do glorioso S. Matheus e não vos esqueceis de ir á barraca do Arvoredo, onde encontrareis bôa cerveja gelada e outras iguarias.

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telp. 5.398, Norte.

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos, habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director,

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista, Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.»

Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE 25 de Setembro HOJE

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

TUDO FUMA

Zé Codea **Alfredo Silva**

Grande successo de *Pepa Delgado, Carlos Torres, Asdrubal, Laura Godinho*, etc.

E' verdadeiramente notavel o trabalho de Cinira Polonio, no terceiro acto.

A CAPITAL! A DOUTORA!
A FAMILIA CHARUTO!
Rir! Rir! Rir!

AMANHÃ e todas as noites
TUDO FUMA
(6.105

13 annos de existencia **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.[illegible]

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversario natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3.688) PEÇAM PROSPECTOS

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Aceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 10 horas.

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a venda: seu grande stock de moveis por motivos da crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro			19[illegible]
» » 7 » » casal	250$	270$ e	335$
» » 10 » »		600$ e	625$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$ e	255$
» jantar 8 »	100$	120$ e	155$
» » 14 »		210$ e	290$
» » 16 »			470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE. Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, LIPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos orgãos respiratorios. É empregado com raras vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral: 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados do dr. [illegible], cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia [illegible]

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MARCA REGISTRADA — MANIPULAÇÃO GARANTIDA

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopathico. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.868)

PALACE THEATRE

Companhia italiana de Operetas do cav. E. Vitale

Hoje Sexta-feira, 25 de Setembro **Hoje**

A'S 8 3|4

1ª representação da opereta em tres actos

Os Saltimbancos

e 4 quadros, musica do maestro Louis Ganne.

Desempenhada pelos distinctos artistas, ELENA BAY, LINDA MOROSINI, Emilia Gottardi, Oreste Pecori, Eugenio Vitolo, Giuseppe Mattioli, Luiz e Gottardi. — Grande bailado no qual toma parte a 1ª bailarina, senhora V. ZOLI.

Uma banda de musica em scena.

Peça de grande montagem.

Regente da orchestra maestro Umberto Fasano.

Bilhetes á venda, no theatro.

DOMINGO — *Grandiosa "matinée".* (6.118

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Israelita—Direcção H. STARR.

Da qual fazem parte a distincta primeira actriz Sra. SARA SYLVIA e o provecto primeiro actor Sr. HENRIQUE JAICOVSKY.

Hoje— Sexta-feira 25 do corrente —**Hoje**

A's 8 45 m. da noite

Representar-se-á, pela 1ª vez no Rio de Janeiro a opereta historica em [illegible] actos, original do escriptor israelita sr. M. SHOR.

KOL NIDREI

A PALAVRA

Protagonistas: Sra. Sara Sylvia, sr. Enrique Jaicovsky, sr. Haiman Starr.

Amanhã.—**O Conde de Monte Christo.** — Terça-feira, recita de **Eduardo Pereira**, dedicada ao Club D. Fluminense

6113